

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e clientes.

A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras individual e consolidada com o parecer dos Auditores Independentes referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

Brasil S.A., além da própria entidade individual consolida as seguintes controladas: SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. – Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A.. O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de dezembro de 2013 atingiu o valor de R\$ 1.0 bilhão (R\$ 691 milhões no final de 2012) e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 19,69% (11,7% no final de 2012) – Índice de Basileia.

O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. Na Europa é uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale

A Administração do Grupo Société Générale Brasil agradece aos colaboradores pelo empenho e dedicação, e a nossos acionistas e clientes, o indispensável apoio e confiança depositados. São Paulo, 31 de dezembro de 2013

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012 - (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>8.606.046</b>	<b>6.499.632</b>	<b>8.941.088</b>	<b>7.120.426</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>8.607.735</b>	<b>6.141.646</b>	<b>8.809.950</b>	<b>6.013.749</b>
Disponibilidades	5	25.221	2.005	27.125	13.914	Depósitos	18	715.576	1.040.001	638.477	689.079
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	1.733.464	2.652.673	815.304	1.669.960	Depósitos à vista		8.575	2.929	9.180	3.433
Aplicações no mercado aberto		815.304	1.669.045	815.304	1.669.045	Depósitos interfinanceiros		77.405	780.925	-	433.619
Aplicações em depósitos interfinanceiros		918.160	983.628	-	506	Depósitos a prazo		629.596	256.147	629.297	252.027
Aplicações em moedas estrangeiras		-	-	-	409	Captações no mercado aberto		11.004	-	15.998	500
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.634.255	759.279	1.882.592	1.043.172	Carteira própria		11.004	-	15.998	500
Carteira própria		494.220	446.754	736.425	691.498	Recursos de aceites e emissão de títulos		106.016	-	106.016	-
Vinculados a operações compromissadas		11.017	-	16.017	501	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		106.016	-	106.016	-
Vinculados à prestação de garantias		1.014.952	70.961	1.017.354	109.609	Relações interfinanceiras		-	-	592	303
Instrumentos financeiros derivativos	7.d	114.066	241.564	112.796	241.564	Correspondentes		-	-	592	303
Relações interfinanceiras		2.010	1.831	9.236	7.396	Relações interdependências		3.665	1.678	3.704	1.741
Pagamentos e recebimentos a liquidar		-	-	-	9	Recursos em trânsito de terceiros		3.663	1.678	3.702	1.741
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil		2.010	1.831	3.070	1.867	Transferência interna de recursos		2	-	2	-
Créditos vinculados - Correspondentes		-	-	6.166	5.520	Obrigações por empréstimos e repasses	19	2.074.597	1.656.215	2.228.599	1.773.156
Relações interdependências		-	-	-	-	Empréstimos no País		-	-	8.851	-
Transferências internas de recursos		-	-	-	20	Empréstimos no exterior		2.074.597	1.656.215	2.219.748	1.773.156
Operações de crédito		132.131	27.284	1.068.544	1.262.799	Instrumentos financeiros derivativos	7.d	600.102	330.082	600.007	330.082
Operações de crédito - setor privado	9.a	139.266	34.230	1.223.161	1.452.583	Outras obrigações		5.096.775	3.113.670	5.216.557	3.218.888
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11	(7.135)	(6.946)	(154.617)	(189.784)	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		102	336	335	660
Operações de arrendamento mercantil	10	-	-	(747)	2.683	Carteira de câmbio	12	4.988.866	3.021.584	4.988.866	3.021.584
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado		-	-	186.379	160.047	Sociais e estatutárias		-	-	7.386	-
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público		-	-	52.519	57.895	Fiscais e previdenciárias	13.b	93.967	61.977	102.395	90.961
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado		-	-	(185.345)	(159.427)	Negociação e intermediação de valores	8	46	5.537	3.111	7.880
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público		-	-	(51.813)	(54.495)	Diversas	13.c	13.794	24.236	114.464	97.803
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	1.699	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.275.590</b>	<b>4.404.852</b>	<b>2.797.933</b>	<b>4.947.838</b>
Rendas a apropriar de taxa de compromisso de arrendamento		-	-	-	(2)	Depósitos	18	70.536	592.334	73.458	604.973
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11	-	-	(2.487)	(3.034)	Depósitos a prazo		70.536	592.334	73.458	604.973
Outros créditos		5.078.965	3.056.560	5.105.199	3.087.467	Recursos de aceites e emissão de títulos		-	97.703	-	97.703
Carteira de câmbio	12	5.029.105	3.047.596	5.029.105	3.047.596	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		-	97.703	-	97.703
Rendas a receber		8.011	223	8.011	223	Obrigações por empréstimos e repasses	19	540.708	1.229.468	808.404	1.486.196
Negociação e intermediação de valores	8	18.832	-	20.029	-	Empréstimos no País		-	-	16.673	34.329
Diversos	13.a	23.688	9.309	52.636	42.935	Empréstimos no exterior		534.570	1.227.703	785.593	1.450.102
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11	(671)	(568)	(4.582)	(3.287)	Repasses do País		6.138	1.765	6.138	1.765
Outros valores e bens		-	-	33.835	33.015	Instrumentos financeiros derivativos	7.d	182.959	91.604	182.959	91.604
Outros valores e bens		-	-	7.365	2.561	Instrumentos financeiros derivativos		182.959	91.604	182.959	91.604
Despesas antecipadas	14	-	-	26.470	30.454	Outras obrigações		1.481.387	2.393.743	1.733.112	2.667.362
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.941.329</b>	<b>4.347.482</b>	<b>3.105.679</b>	<b>4.044.472</b>	Carteira de câmbio	12	1.326.708	2.256.618	1.326.708	2.256.618
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	885.048	1.680.014	-	-	Fiscais e previdenciárias	13.b	148.890	137.125	235.970	296.880
Aplicações em depósitos interfinanceiros		885.048	1.680.014	-	-	Diversas	13.c	5.789	-	170.434	113.864
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	560.155	236.335	574.656	260.910	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	20	<b>47</b>	<b>306</b>	<b>37.381</b>	<b>70.436</b>
Carteira própria		-	59.606	12.938	84.045	Resultado de exercícios futuros		47	306	37.381	70.436
Vinculados à prestação de garantias		205.845	-	207.408	136	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	21	<b>1.004.827</b>	<b>690.824</b>	<b>1.004.827</b>	<b>690.824</b>
Instrumentos financeiros derivativos	7.d	354.310	176.729	354.310	176.729	Capital social		2.374.923	2.074.917	2.374.923	2.074.917
Operações de crédito		23.725	30.884	923.814	1.252.972	Reserva de capital		2.897	1.781	2.897	1.781
Operações de crédito - setor privado	9.a	23.725	30.884	984.877	1.336.772	Reserva de reavaliação		231	250	231	250
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11	-	-	(61.063)	(83.800)	Ajustes de avaliação patrimonial		(9.908)	(52.517)	(9.908)	(52.517)
Operações de arrendamento mercantil	10	-	-	-	-	Prejuízos acumulados		(1.363.316)	(1.333.607)	(1.363.316)	(1.333.607)
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado		-	-	262.965	221.611	<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.888.199</b>	<b>11.237.628</b>	<b>12.650.091</b>	<b>11.722.847</b>
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público		-	-	53.348	76.216	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>11.888.199</b>	<b>11.237.628</b>	<b>12.650.091</b>	<b>11.722.847</b>
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado		-	-	(262.965)	(221.611)						
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público		-	-	(53.348)	(76.216)						
Outros créditos		1.472.401	2.400.249	1.579.595	2.482.283						
Carteira de câmbio	12	1.340.600	2.231.181	1.340.600	2.231.181						
Diversos	13.a	131.801	169.068	238.995	251.102						
Outros valores e bens		-	-	27.614	48.307						
Outros valores e bens		-	-	109	112						
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		-	-	(109)	(112)						
Despesas antecipadas	14	-	-	27.614	48.307						
<b>PERMANENTE</b>		<b>340.824</b>	<b>390.514</b>	<b>603.324</b>	<b>557.949</b>						
Investimentos		338.630	388.376	67	68						
Participações em controladas	16	338.594	388.340	5	6						
Outros investimentos		36	36	121	121						
Provisão para perdas		-	-	(59)	(59)						
Imobilizado de uso		2.194	2.138	17.369	21.891						
Imóveis de uso		-	-	207	207						
Reavaliação de imóveis de uso		-	-	804	804						
Outras imobilizações de uso		7.415	6.723	50.607	54.901						
Gastos em imóveis de terceiros		-	-	623	547						
Depreciações acumuladas		(5.221)	(4.585)	(34.548)	(34.376)						
Amortizações de gastos em imóveis de terceiros		-	-	(324)	(192)						
Imobilizado de arrendamento		-	-	584.269	533.492						
Bens arrendados		-	-	901.197	749.694						
Superveniências de depreciações		-	-	51.179	29.858						
Perdas de arrendamento a amortizar		-	-	17.435	6.074						
Depreciações acumuladas		-	-	(376.355)	(250.328)						
Amortização de perdas de arrendamento		-	-	(9.187)	(1.806)						
Diferido		-	-	1.484	2.454						
Gastos de organização e expansão		-	-	8.929	14.303						
Amortização acumulada		-	-	(7.445)	(11.849)						
Intangível	17	-	-	135	44						
Ágio em controladas incorporadas		397.775	397.775	397.775	397.775						
Outros ativos intangíveis		-	-	273	134						
Amortização acumulada de ágio		(397.775)	(397.775)	(397.775)	(397.775)						
Amortização acumulada de outros intangíveis		-	-	(138)	(90)						

continua

continuação

**SOCIETE GENERALE**  
 Corporate & Investment Banking

**Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas**  
 (Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

 CNPJ 61.533.584/0001-55  
 Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César  
 CEP 01310-300 - São Paulo - SP  
 Telefone: 0xx11 3217-8000  
 www.sgbrasil.com.br

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Nota explicativa	2º semestre		Banco		Consolidado	
		2013	2012	Exercício 2013	Exercício 2012	Exercício 2013	Exercício 2012
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>							
Operações de crédito		348.444	725.836	553.199	1.539.919	1.411.033	
Operações de arrendamento mercantil		7.464	10.817	11.370	736.843	913.621	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		-	-	-	280.031	213.363	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7 d2	64.642	189.987	71.301	207.298	92.916	
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>							
Operações de captações no mercado		(284.550)	(586.661)	(471.374)	(1.056.541)	(977.042)	
Operações de arrendamento mercantil		(47.584)	(110.474)	(139.680)	(98.889)	(122.304)	
Operações de empréstimos e repasses		(212.555)	(372.236)	(244.872)	(424.821)	(320.534)	
Resultado de operações com câmbio		(25.037)	(103.659)	(71.203)	(103.659)	(71.169)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	626	(292)	(15.619)	(208.455)	(293.394)	
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11	-	-	-	547	(221)	
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>							
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(2.391)	(135.340)	(609.568)	(471.633)	(870.690)	
Receitas de prestação de serviços		6.377	10.543	7.380	25.773	26.618	
Rendas de tarifas bancárias		-	-	-	23.500	28.317	
Resultado de participações em controladas	16	27.775	(62.947)	(307.689)	-	-	
Despesas de pessoal		(26.660)	(51.936)	(44.876)	(183.842)	(192.320)	
Outras despesas administrativas	24	(15.274)	(31.356)	(60.778)	(257.595)	(371.819)	
Despesas tributárias		(3.371)	(4.070)	(2.631)	(38.232)	(47.115)	
Outras receitas operacionais	25	14.021	21.220	16.637	118.567	291.078	
Outras despesas operacionais	26	(5.259)	(16.794)	(217.611)	(159.804)	(605.449)	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		61.503	3.835	(527.743)	11.745	(436.699)	
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		21	50	(168)	1.057	952	
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		61.524	3.885	(527.911)	12.802	(435.747)	
Provisão para imposto de renda corrente	22	(15.709)	(33.625)	(23.597)	(42.542)	(115.761)	
Provisão para contribuição social corrente		(2.423)	(9.557)	(32)	(16.386)	(12.784)	
Provisão para contribuição social corrente - IRCS diferido		(1.555)	(5.932)	(68)	(8.240)	(7.776)	
IRCS diferido		(11.731)	(18.136)	(23.497)	(17.916)	(95.201)	
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS</b>		45.815	(29.740)	(551.508)	(29.740)	(551.508)	
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>		56,09	(36,40)	(772,85)			

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Ajustes de avaliação		Prejuízos acumulados	Total
					patrimonial	Prejuízos acumulados		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>								
Aumento de capital - AGE de 06/12/2012		1.757.914	-	-	(15.406)	(781.863)	(781.863)	960.645
Plano de pagamento baseado em ações		317.003	-	-	-	-	-	317.003
Reservas de reavaliação		-	1.781	-	-	-	-	1.781
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	250	-	(236)	(236)	14
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(37.111)	-	(37.111)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>		<b>2.074.917</b>	<b>1.781</b>	<b>250</b>	<b>(52.517)</b>	<b>(1.333.607)</b>	<b>(1.333.607)</b>	<b>690.824</b>
Aumento de capital - AGE de 28/06/2013	21 a	300.006	-	-	-	-	-	300.006
Realização de reservas de reavaliação em controlada		-	-	-	-	31	31	
Plano de pagamento baseado em ações		-	1.116	-	-	-	-	1.116
Reservas de reavaliação		-	-	(19)	-	-	(19)	
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	42.609	-	42.609	
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(29.740)	(29.740)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>		<b>2.374.923</b>	<b>2.897</b>	<b>231</b>	<b>(9.908)</b>	<b>(1.363.316)</b>	<b>(1.363.316)</b>	<b>1.004.827</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013</b>		<b>2.374.923</b>	<b>2.306</b>	<b>239</b>	<b>(18.038)</b>	<b>(1.409.147)</b>	<b>(1.409.147)</b>	<b>950.283</b>
Aumento de capital - AGE de 28/06/2013		-	-	-	-	-	-	
Realização de reservas de reavaliação em controlada		-	-	-	-	16	16	
Plano de pagamento baseado em ações		-	591	-	-	-	-	591
Reservas de reavaliação		-	-	(8)	-	-	(8)	
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	8.130	-	8.130	
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	45.815	45.815	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>		<b>2.374.923</b>	<b>2.897</b>	<b>231</b>	<b>(9.908)</b>	<b>(1.363.316)</b>	<b>(1.363.316)</b>	<b>1.004.827</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013** - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL** - O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. As captações do Banco e empresa controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França), enquanto grande parte das captações das empresas controladas Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A., vem sendo realizadas através de depósitos interfinanceiros com seu banco controlador. Na Assembleia Geral Extraordinária da controlada Banco Cacique S.A., realizada em 29 de julho de 2013, foi aprovada a incorporação total das empresas controladas Cacique Participações e Administradora de Cartões de Crédito Ltda., Cacique Informática Ltda e Cacique Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Para possibilitar a incorporação total, a controlada adquiriu a participação nas empresas pertencentes a Cacique Promotora de Vendas Ltda., empresa também controlada pelo Banco Cacique S.A., através da celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações e Quotas nessa mesma data. O preço total de compra das ações e quotas alienadas é de R\$ 13.173 (treze milhões, cento e setenta e três mil reais), estabelecidos com base no valor contábil do patrimônio líquido das entidades apurado em 31 de dezembro de 2013, conforme segue: (i) R\$ 13.170 (treze milhões, cento e setenta e três mil reais) pela aquisição de 8.399.949 (oito milhões, trezentos e noventa e nove mil, novecentas e quarenta e nove) ações ordinárias e 50 (cinquenta) ações preferenciais de emissão da Cacique Securitizadora; (ii) R\$ 3 (três mil reais) pela aquisição da quota 1 (uma) quota de emissão da Cacique Cartões; e (iii) R\$ 0,00536 (cinco reais e trinta e seis centavos) pela aquisição 1 (uma) quota de emissão da Cacique Informática; O processo de incorporação foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 02 de dezembro de 2013. Na Ata de Reunião de Sócios da Cacique Promotora de Vendas Ltda., realizada em 29 de julho de 2013, foi aprovada a incorporação total da empresa controlada Cacique Fomento Comercial Ltda. Para possibilitar a incorporação total, a Cacique Promotora de Vendas Ltda. adquiriu a participação residual da empresa pertencente ao Banco Cacique S.A., através da celebração do Contrato de Compra e Venda de Quotas nessa mesma data. O preço total de compra das 58 quotas alienadas é de R\$ 1 (hum mil reais), estabelecidos com base no valor contábil do patrimônio líquido da entidade apurado em 31 de dezembro de 2013. Em cumprimento ao disposto no artigo 224, III, da Lei das Sociedades por Ações, o critério de avaliação do patrimônio líquido das Incorporadas, para os fins da Incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais das Incorporadas levantados em 31 de dezembro de 2013. Os Laudos de avaliação foram preparados pela EY Auditores Independentes S/S.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013** - (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado		
		2º semestre 2013	2012	2013	2012	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/ exercício		45.815	(29.740)	(551.508)	(29.740)	(551.508)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		19.973	230.644	548.370	648.494	998.109
Depreciações e amortizações		388	778	762	214.042	223.665
(Superveniência) insuficiência de depreciação		-	-	-	(26.703)	549
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa		195	189	6.601	206.720	293.414
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		-	-	-	(547)	221
Provisão para perdas com outros créditos		(821)	103	402	1.738	402
Reversão para créditos cedidos com coobrigação		-	-	-	-	(422)
Constituição de provisão para riscos	15 (ii)	4.537	12.555	50.044	46.837	79.749
Impostos diferidos		11.731	18.136	23.497	17.916	95.201
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		-	-	-	(3)	-
Dividendos a receber de controlada		7.386	7.386	-	-	-
Varição cambial de operações de crédito e empréstimos		18.885	94.401	-	134.405	47.330
Amortização do ágio		-	-	188.756	-	499.954
Reversão da provisão do ágio		-	-	-	-	(245.624)
Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação		5.370	33.993	(29.675)	42.990	6
Provisão para pagamento de plano de ações		77	156	294	747	1.781
Baixa por obsolescência		-	-	-	10.155	2.494
Perda na venda de imobilizado		-	-	-	197	23
Resultado de participação em controladas		(27.775)	62.947	307.689	-	-
Participação de acionistas minoritários		-	-	-	-	(634)
Lucro/(prejuízo) líquido ajustado		65.788	200.904	(3.138)	618.754	446.601
Varição de ativos e obrigações		(250.207)	(741.181)	797.971	(934.603)	404.191
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		1.497.968	1.438.853	(467.737)	577.735	(569.094)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		(797.686)	(1.148.713)	814.280	(1.104.353)	866.258
Redução em operações de arrendamento mercantil		-	-	-	3.977	2.683
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências		1.525	1.808	(6.939)	432	(7.485)
(Aumento) redução em operações de crédito		(116.631)	(97.877)	(3.358)	316.693	96.191
(Aumento) redução em outros créditos		(118.017)	(1.222.992)	794.369	(1.245.115)	829.080
Redução em despesa antecipada		-	-	16	24.677	28.901
Aumento (redução) em depósitos		(97.203)	(846.223)	639.979	(582.117)	451.222
Aumento (redução) no mercado aberto		(148.379)	11.004	-	15.498	500
Aumento em Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		4.753	8.313	97.703	8.313	97.703
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos		(380.632)	(236.446)	(189.580)	(228.421)	(435.376)
Aumento (redução) em outras obrigações		154.300	1.040.059	(842.246)	998.666	(907.215)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos		(250.201)	311.292	(38.684)	312.467	(38.684)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros		(4)	(259)	168	(33.055)	(10.493)
Caixa líquido investido nas atividades operacionais		(184.419)	(540.277)	794.833	(315.849)	850.792
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>						
Aumento de capital em controladas	16	(11.000)	(11.000)	(305.000)	-	-
Aquisição de imobilizado de uso		(429)	(895)	(323)	(11.828)	(5.898)
Aquisição de bens não de uso		-	-	115	(4.801)	1.613
Alienação de bens não de uso		-	-	-	-	240
Alienação de imobilizado de uso		61	61	-	104	-
Aquisição de imobilizado de arrendamento mercantil		-	-	-	(231.375)	(348.287)
Aquisição de diferido		-	-	-	123	(728)
Aquisição de intangível		-	-	-	(93)	-
Alienação de intangível		-	-	-	-	19
Outros		-	-	-	3	-
Caixa líquido investido nas atividades de investimento		(11.368)	(11.834)	(305.208)	(247.867)	(353.041)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>						
Aumento de capital	21 (a)	-	300.006	317.003	300.006	317.003
Caixa líquido oriundo das (investidos nas) atividades de financiamento		-	300.006	317.003	300.006	317.003
<b>REDUÇÃO DO CAIXA NO SEMESTRE/ EXERCÍCIO</b>						
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO</b>		<b>1.037.912</b>	<b>1.094.230</b>	<b>287.602</b>	<b>1.106.139</b>	<b>291.385</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO</b>	5	<b>842.125</b>	<b>842.125</b>	<b>1.094.230</b>	<b>842.429</b>	<b>1.106.139</b>

continua

continuação

**SOCIETE GENERALE**  
Corporate & Investment Banking

**Banco Société Generale Brasil S.A. e Controladas**  
(Sistema Financeiro Société Generale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55  
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César  
CEP 01310-300 - São Paulo - SP  
Telefone: 0xx11 3217-8000  
www.sgbrasil.com.br

**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

	dez-12 Original	dez-12 Ajustes	dez-12 Reapresentado
<b>Banco Soci�t� Generale Brasil S.A.</b>			
<b>1) - Riscos fiscais e obriga�es legais-Valor Reclamado</b>	201.714	-	201.714
Perdas prov�veis e obriga�es legais	100.251	36.874	137.125
Perdas poss�veis	101.463	(36.874)	64.589
<b>2) - Riscos fiscais e obriga�es legais-Valor Provisionado</b>	137.125	-	137.125
Perdas prov�veis e obriga�es legais	100.251	36.874	137.125
Perdas poss�veis	36.874	(36.874)	-
	dez-12 Original	dez-12 Ajustes	dez-12 Reapresentado
<b>Consolidado</b>			
<b>3) - Riscos fiscais e obriga�es legais-Valor Reclamado</b>	498.275	-	498.275
Perdas prov�veis e obriga�es legais	222.575	36.874	259.449
Perdas poss�veis	275.700	(36.874)	238.826
<b>4) - Riscos fiscais e obriga�es legais-Valor Provisionado</b>	287.209	-	287.209
Perdas prov�veis e obriga�es legais	222.575	36.874	259.449
Perdas poss�veis	64.634	(36.874)	27.760
<b>5) - Balan�o Patrimonial</b>	78.761	-	78.761
Despesas antecipadas - Circulante	30.820	(366)	30.454
Despesas antecipadas - Realiz�vel Longo Prazo	47.941	366	48.307
<b>6) - Balan�o Patrimonial</b>	387.841	-	387.841
Outras obriga�es - Fiscais e previdenci�rias - Circulante	91.895	(934)	90.961
Outras obriga�es - Fiscais e previdenci�rias - Realiz. Longo Prazo	295.946	934	296.880
<b>7) - Balan�o Patrimonial</b>	3.317	(3.317)	-
Ativos intang�veis	8.070	(8.070)	-
Amortiza�o acumulada do intang�vel	(4.753)	4.753	-
<b>8) - Balan�o Patrimonial</b>	15	3.317	3.332
Outras imobiliza�es de uso	2.258	8.070	10.328
Deprecia�es acumuladas	(2.243)	(4.753)	(6.996)
<b>9) - Nota explicativa n� 7. b-Composi�o por prazo de vencimento</b>	275.565	-	275.565
A vencer entre 3 e 12 meses	41.856	222.520	264.376
A vencer entre 1 e 3 anos	233.709	(222.520)	11.189

Banco e Consolidado - 1, 2, 3 e 4) Notas Explicativas 15 – Provisões, ativos e passivos contingentes e obriga es legais, fiscais e previdenciárias: Reclassifica o de R\$ 36.874 em "Valor Reclamado" e "Valor Provisionado" com aumento na linha "Perdas prováveis e obriga es legais" e diminui o em "Perdas possíveis"; Consolidado - 5) Balanço Patrimonial: Reclassifica o de R\$ 366 na conta "Despesas Antecipadas" entre o Circulante e o Realizável Longo Prazo; 6) Balanço Patrimonial: Reclassifica o de R\$ 934 na conta "Outras obriga es-Fiscais e previdenciárias" entre o Circulante e o Realizável Longo Prazo; 7) Balanço Patrimonial: Reclassifica o de R\$ 8.070 da conta "Ativos Intangíveis" para "Outras Imobiliza es de Uso"; e 8) Balanço Patrimonial: Reclassifica o de R\$ 4.753 da conta "Amortiza o acumulada do intangível" para "Deprecia es acumuladas". 9) Nota explicativa n  7. b-Composi o por prazo de vencimento. Reclassifica o de R\$ 222.520 em Títulos para negocia o, da linha "A vencer entre 1 e 3 anos" para "A vencer entre 3 e 12 meses". Estas demonstra es financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 24 de fevereiro de 2014.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) Apura o do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a opera es com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As opera es com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As opera es com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplica es em ouro, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das opera es na data da efetiva aplica o seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolu o CMN n  3.604/08. **c) Aplica es interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisi o, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvaloriza o, quando aplicável. **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN n  3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a inten o da Administra o, quais sejam: • Títulos para negocia o; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Conforme estabelecido pela Circular BACEN 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os títulos classificados como "para negocia o" e "disponíveis para venda" são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisi o, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negocia o" são contabilizados em contrapartida   adequada conta de receita ou despesa no resultado do período. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste de avalia o patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por opera es de "swap", de futuros, op es e opera es a termo e, são avaliados de acordo com os seguintes critérios: • Opera es de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar   avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do período. Certos contratos de "swap" foram contratados em negocia o associada a opera es de crédito e, conforme permitido pelo BACEN, não foram ajustados ao valor de mercado; • Opera es de futuro - o valor dos ajustes diários   contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa; • Opera es a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço   vista do bem ou direito na data da aquisi o, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos; e • Opera es com op es - os pr mios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o exercício, agregando os custos inerentes ou transferido o valor total dos pr mios quando do não exercício para o resultado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de prote o contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: • Para aqueles classificados na categoria "hedge" de risco de mercado, a valoriza o ou a desvaloriza o   registrada em contrapartida   adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. • Para aqueles classificados na categoria "hedge" de fluxo de caixa, a valoriza o ou desvaloriza o referente   parcela efetiva   registrada em contrapartida   conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. **e) Opera es de crédito e provisão para créditos de liquida o duvidosa** - As opera es de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administra o quanto ao nível de risco, levando em considera o a conjuntura econ mica, a experiência passada e os riscos específicos em rela o   opera o, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolu o BACEN n  2.682/99 que requer a análise per dica da carteira e sua classifica o em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das opera es de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As opera es classificadas no nível "H" permanecem nessa classifica o por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensa o, não mais figurando no balanço patrimonial. As opera es renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegocia es de opera es de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensa o são classificadas no nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegocia o são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Também foi constituída provisão para crédito de liquida o duvidosa sobre opera es de crédito objeto de cessão de crédito registrados na rubrica "Outras obriga es". **f) Arrendamento mercantil** - Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condi es determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito   creditado na conta de "Rendas a apropriar de arrendamento mercantil". As contrapresta es de arrendamento são registradas como receitas da intermedia o financeira pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legisla o aplicável. As perdas de arrendamento a amortizar correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizados pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente as perdas a amortizar, para efeito das demonstra es financeiras, está reclassificado para a rubrica de "Bens arrendados". **g) Valores residuais garantidos** - Os valores residuais garantidos, os quais representam as op es de compra a vencer, bem como suas respectivas atualiza es, são registrados na rubrica de "Valores residuais a realizar", tendo como contrapartida a rubrica de "Valores residuais a balancear". **h) Superveniência ou insuficiência de deprecia o** - Na apura o do resultado do semestre   efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos a receber, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado   comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e opera es de arrendamento, registrando-se a diferença em insuficiência de deprecia o, se negativa, ou superveniência de deprecia o, se positiva. A superveniência de deprecia o   creditada no resultado e a insuficiência de deprecia o, quando apurada,   registrada também no resultado, como despesa, tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença   diferido. **i) Carteira de câmbio** - As opera es de câmbio são demonstradas pelos valores de realiza o, incluindo os rendimentos e as varia es cambiais, em bases "pr -rata" dia, e a provisão para créditos de liquida o duvidosa, quando aplicável. **j) Negocia o e intermedia o de valores (ativo e passivo)** - São demonstradas pelo valor das opera es de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquida o dentro do prazo regulamentar. **k) Investimentos** - As participa es em controladas e coligada são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; • As a es da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transforma o da Cetip – Câmara de Liquida o e Custódia em sociedade an nima, registradas ao valor de custo; e • Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. **l) Imobilizado** -   demonstrado pelo custo de aquisi o, deduzido das respectivas deprecia es acumuladas. **m) Deprecia es** - Imobilizado de uso - são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, com as seguintes taxas anuais: sistemas de processamento de dados 20%, imóveis de uso 4% e demais contas 10%; e • Imobilizado de arrendamento -   calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria n  113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa deprecia o   contabilizada a débito de despesas da intermedia o financeira - opera es de arrendamento mercantil. **n) Diferido** -   demonstrado pelo custo de aquisi o ou forma o e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel. **o) Intangível** - No Banco, estão representados pelos  gios pagos nas aquisi es das controladas Banco Pecúnia S.A. e Banco Cacique S.A., o qual em dezembro de 2012 foi reconhecida perda integral do valor recuperável. No Consolidado, inclui também gastos com softwares ao

custo de aquisi o ou forma o, cuja amortiza o   feita pelo método linear pelo prazo de vigência das licenças de uso para os softwares. **p) Valor de recupera o dos ativos** - Os ativos não monetários estão sujeitos   avalia o ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior freq ncia se as condi es ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **q) Atualiza o monetária de direitos e obriga es** - Os direitos e as obriga es, legal ou contratualmente sujeitos   varia o cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualiza es são refletidas no resultado. **r) Depósitos, capta es no mercado aberto e obriga es por empréstimos e repasses** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. **s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obriga es legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensura o e a divulga o das contingências ativas e passivas e obriga es legais são efetuados de acordo com as determina es estabelecidas no Pronunciamento Técnico n  25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolu o BACEN n  3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstra es financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realiza o, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstra es financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administra o, for considerado provável o risco de perda de uma a o judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquida o das obriga es e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulga o; • Obriga es legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribui es. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstra es financeiras e atualizados de acordo com a legisla o vigente; e • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **t) Imposto de renda e contribui o social** - A provisão para imposto de renda   constituída com base nos rendimentos tributáveis   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A contribui o social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legisla o em vigor,   calculada   alíquota de 15%. **u) Mensura o a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensura o do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos   baseada no cenário econ mico e nos modelos de precifica o desenvolvidos pela Administra o, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associa es de classe, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquida o financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. **v) Uso de estimativas contábeis** - A prepara o das demonstra es financeiras exige que a Administra o efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transa es, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de deprecia o dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortiza es de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquida o duvidosa e dos riscos fiscais e obriga es legais e recupera o de ativos. Os valores de eventual liquida o destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. **w) Resultado por a o** - A divulga o do lucro/(preju o) por a o   apresentado pela divisão do lucro líquido/(preju o) do período pela quantidade total de a es. **x) Pagamento baseado em a es** - O Grupo Société Generale (França) oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em a es. Os planos são reconhecidos como despesa pessoal pró-rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transa o seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquida o seja efetuada em dinheiro. **4. GERENCIAMENTO DE RISCOS** - O nível de risco aceitável na condu o dos negócios   definido pela Alta Administra o do Banco, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposi o não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposi o e eventuais excessos   Alta Administra o. A avalia o de todos os riscos   parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco. O processo de gerenciamento de riscos   realizado de forma consolidada no Brasil pelo Banco Société Generale Brasil S.A. I. Risco de crédito - Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Banco   um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferi o e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das opera es efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados   análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentra o, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. II. Risco de mercado - A  rea de Risco de Mercado   gerenciada por meio de metodologias e modelos consistentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Banco com agilidade, transparência e alto grau de confiança.   a área responsável pela implementa o da estrutura de risco de mercado no Banco, sendo independente das áreas de negócio, com fun es específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identifica o, a avalia o, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomenda es do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa  rea informa a Administra o sobre a exposi o aos riscos de mercado e divulga as informa es sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas. III. Risco de liquidez - O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquida o de direitos e obriga es, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das opera es. IV. Risco operacional - Conforme a Resolu o BACEN n  3.380, de 29 de junho de 2006, o Banco identifica e monitora a sua exposi o ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avalia o de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basileia II (nota explicativa n  27); essa avalia o   revisada periodicamente e desencadeia planos de a es mitigantes a partir de um certo nível de exposi o; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de a es corretivas; v) controles de conformidade e de preven o   lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) campanhas de conscientiza o dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comitê dedicado, no intuito de tomar as a es mitigantes consideradas necessárias. Para efeito de aloca o de capital regulamentar, previsto no   1  do art. 1  da Circular n  3.383, de 30 de abril de 2008, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A divulga o das informa es consolidadas referentes   Gestão de Riscos e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) conforme requerido pela Circular BACEN n  3.477, de 24 de dezembro de 2009, estão publicadas em nosso site no endereço eletr nico www.sgbrasil.com.br, se o Gestão de Riscos. V. Risco de capital - O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada institui o financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avalia es de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade   realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitora o de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo: I - mecanismos para a identifica o e avalia o dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados   diretoria e conselho de administra o; II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos; III - simula es de eventos severos e condi es extremas de mercado (testes de estresse) e avalia o de seus impactos no capital; O dimensionamento das Estruturas   adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e opera es, sendo a coordena o entre as Estruturas realizada através do COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGRLMG), que se reúne mensalmente.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Disponibilidades	25.221	2.005	27.125	13.914
Aplica�es interfinanceiras de liquidez	816.904	1.092.225	815.304	1.092.225
Total	842.125	1.094.230	842.429	1.106.139

**6. APLICA ES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Em 31 de dezembro de 2013:

	Banco				
	A vencer at� 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplica�es no mercado aberto	815.304	-	-	-	815.304
Aplica�es em dep�sitos interfinanceiros	169.492	748.668	875.039	10.009	1.803.208
Total	984.796	748.668	875.039	10.009	2.618.512

	Consolidado	
	A vencer at� 3 meses	Total
Aplica�es no mercado aberto	815.304	815.304
Total	815.304	815.304

Em 31 de dezembro de 2012:

	Banco			
	A vencer at� 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Aplica�es no mercado aberto	1.244.120	424.925	-	1.669.045
Aplica�es em dep�sitos interfinanceiros	404.978	578.650	1.680.014	2.663.642
Total	1.649.098	1.003.575	1.680.014	4.332.687

	Consolidado		
	A vencer at� 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplica�es no mercado aberto	1.244.120	424.925	1.669.045
Aplica�es em dep�sitos interfinanceiros	506	-	506
Aplica�es em moedas estrangeiras	409	-	409
Total	1.245.035	424.925	1.669.960

continua

continuação

**SOCIETE GENERALE**  
Corporate & Investment Banking

**Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas**  
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55  
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César  
CEP 01310-300 - São Paulo - SP  
Telefone: 0xx11 3217-8000  
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012  
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

**7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2013 e 2012 por categoria:**

	2013		2012	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:	494.360	494.220	503.993	506.360
Títulos para negociação:	401.017	400.880	444.382	446.754
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.717	8.718	77.411	77.431
Letras do Tesouro Nacional - LTN	210.980	210.958	289.247	289.863
Notas do Tesouro Nacional - NTN	128.580	128.464	77.724	79.460
Debêntures	51.769	51.769	-	-
Cotas de fundos de investimento	971	971	-	-
Títulos disponíveis para venda:	93.343	93.340	59.611	59.606
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	59.611	59.606
Letras do Tesouro Nacional - LTN	93.343	93.340	-	-
Vinculados a operações compromissadas:	11.022	11.017	-	-
Títulos para negociação:	11.022	11.017	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.022	11.017	-	-
Vinculados à prestação de garantias:	1.227.065	1.220.797	70.667	70.961
Títulos para negociação:	1.016.612	1.014.952	70.667	70.961
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.234	14.239	27.347	27.358
Letras do Tesouro Nacional - LTN	993.595	993.163	43.320	43.603
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.783	7.550	-	-
Títulos disponíveis para venda:	210.453	205.845	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	210.453	205.845	-	-
Total	1.732.447	1.726.034	574.660	577.321

**b) Marcação a mercado dos títulos classificados na categoria disponível para venda:**

31 de dezembro de 2013

Títulos disponíveis para venda	Banco				
	Papel	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Saldo MtM líquido de imposto de Renda
Letras do Tesouro Nacional - LTN	303.796	299.185	(4.611)	1.843	(2.768)
Total	303.796	299.185	(4.611)	1.843	(2.768)

31 de dezembro de 2012

Títulos disponíveis para venda	Banco				
	Papel	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Saldo MtM líquido de imposto de Renda
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	59.611	59.606	(5)	-	(5)
Total	59.611	59.606	(5)	-	(5)

	2013		2012	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:	752.708	749.363	773.540	775.543
Títulos para negociação:	646.185	642.845	700.677	702.687
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	113.908	113.887	296.064	296.023
Letras do Tesouro Nacional - LTN	350.957	347.754	326.889	327.204
Notas do Tesouro Nacional - NTN	128.580	128.464	77.724	79.460
Debêntures	51.769	51.769	-	-
Cotas de fundos de investimento	971	971	-	-
Títulos disponíveis para venda:	106.523	106.518	72.863	72.856
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.180	13.178	72.863	72.856
Letras do Tesouro Nacional - LTN	93.343	93.340	-	-
Vinculados a operações compromissadas:	16.023	16.017	501	501
Títulos para negociação:	16.023	16.017	501	501
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.001	5.000	501	501
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.022	11.017	-	-
Vinculados à prestação de garantias:	1.231.107	1.224.762	109.788	109.745
Títulos para negociação:	1.019.091	1.017.354	109.652	109.609
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.207	15.212	41.415	41.414
Letras do Tesouro Nacional - LTN	995.101	994.592	68.237	68.195
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.783	7.550	-	-
Títulos disponíveis para venda:	212.016	207.408	136	136
Letras do Tesouro Nacional - LTN	210.453	205.845	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.563	1.563	136	136
Total	1.999.838	1.990.142	883.829	885.789

31 de dezembro de 2013

Títulos disponíveis para venda	Consolidado				
	Papel	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Saldo MtM líquido de imposto de Renda
Letras do Tesouro Nacional - LTN	303.796	299.185	(4.611)	1.843	(2.768)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.743	14.741	(2)	1	(1)
Total	318.539	313.926	(4.613)	1.844	(2.769)

31 de dezembro de 2012

Títulos disponíveis para venda	Consolidado				
	Papel	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Saldo MtM líquido de imposto de Renda
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	72.999	72.992	(7)	3	(4)
Total	72.999	72.992	(7)	3	(4)

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários das quotas divulgados pelo administrador do fundo. Os títulos privados e públicos estão custodiados na CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, respectivamente. As cotas de fundos de investimento estão custodiadas no respectivo administrador do fundo.

**c) Composição por prazo de vencimento**

	Banco					
	2013			2012		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
A vencer até 3 meses	1.426.849	93.340	1.520.189	517.715	-	517.715
A vencer entre 1 e 3 anos	-	104.280	104.280	-	59.606	59.606
A vencer entre 3 e 5 anos	-	101.565	101.565	-	-	-
Total	1.426.849	299.185	1.726.034	517.715	59.606	577.321

	Consolidado					
	2013			2012		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
A vencer até 3 meses	1.446.018	93.340	1.539.358	537.232	-	537.232
A vencer entre 3 e 12 meses	230.198	240	230.438	264.376	-	264.376
A vencer entre 1 e 3 anos	-	118.781	118.781	11.189	72.992	84.181
A vencer entre 3 e 5 anos	-	101.565	101.565	-	-	-
Total	1.676.216	313.926	1.990.142	812.797	72.992	885.789

**d) Composição por emissor**

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Títulos para negociação	1.426.849	517.715	1.676.216	812.797
Públicos	1.374.109	517.715	1.623.476	812.797
Governo Federal	1.374.109	517.715	1.623.476	812.797
Privado	52.740	-	52.740	-
Debêntures	51.769	-	51.769	-
Cotas de fundos de investimento	971	-	971	-
Títulos disponíveis para venda	299.185	59.606	313.926	72.992
Públicos	299.185	59.606	313.926	72.992
Governo Federal	299.185	59.606	313.926	72.992
Total	1.726.034	577.321	1.990.142	885.789

**e) Instrumentos financeiros derivativos** - O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (BM&FBOVESPA). Demonstramos a seguir a relação dos derivativos por indexador:

e.1) "Swap" e NDF  
Em 31 de dezembro de 2013  
Swaps e NDF's

Indexador	Banco				
	Operações registradas na BM&FBOVESPA	Operações registradas na CETIP	Total	Curva	Mercado
CDI x pré (Fluxo de caixa)	50.000	-	50.000	52	1.914
CDI x ações	11.580	-	11.580	115	138
CDI x Vale5 BZ	11.634	-	11.634	(215)	5
Dólar x CDI (Fluxo de caixa)	250.000	-	250.000	77.457	95.673
Dólar x Franco (Fluxo de caixa)	192.988	-	192.988	23.211	27.969
Dólar (NDF)	1.780.390	-	1.780.390	9.595	11.752
Dólar x euro	1.105.214	-	1.105.214	3.176	4.886
Dólar x Libor (Fluxo de caixa)	366.066	-	366.066	(1.454)	9.536
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	35.112	-	35.112	8.664	10.641
Euro (NDF)	2.125.284	-	2.125.284	97.062	124.291
Libor x dólar (Fluxo de caixa)	366.066	-	366.066	1.475	(9.341)
Libra (NDF)	50.238	-	50.238	(10.209)	(10.961)
Pré x CDI (Fluxo de caixa)	10.417	-	10.417	33	66
Pré x cesta de ações	124.899	-	124.899	(6.358)	(6.287)
Pré x cesta de índices	149.781	-	149.781	(5.387)	(2.283)
Cesta de índices x pré	34.383	-	34.383	1.944	556
Cesta de ações x CDI	11.580	-	11.580	(115)	(138)
Cesta de ações x pré	124.899	-	124.899	6.344	6.287
Franco x dólar	403.490	-	403.490	(4.228)	(4.791)
Franco (NDF)	1.286	-	1.286	(28)	(35)
Yen (NDF)	85	-	85	4	5
Coroa norueguesa (NDF)	84	-	84	2	2
Pré x dólar	241.012	-	241.012	(15.260)	(20.989)
Pré x dólar (Fluxo de caixa)	88.838	-	88.838	779	1.175
Total	7.535.326	-	7.535.326	186.659	240.071

Em 31 de dezembro de 2013  
Swaps e NDF's

Indexador	Consolidado				
	Operações registradas na BM&FBOVESPA	Operações registradas na CETIP	Total	Curva	Mercado
CDI x pré (Fluxo de caixa)	50.000	-	50.000	52	1.914
CDI x ações	11.580	-	11.580	115	138
CDI x Vale5 BZ	11.634	-	11.634	(215)	5
Dólar x CDI (Fluxo de caixa)	250.000	-	250.000	77.457	95.673
Dólar x Franco (Fluxo de caixa)	192.988	-	192.988	23.211	27.969
Dólar (NDF)	1.780.390	-	1.780.390	9.595	11.752
Dólar x euro	1.105.214	-	1.105.214	3.176	4.886
Dólar x Libor (Fluxo de caixa)	366.066	-	366.066	(1.454)	9.536
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	35.112	-	35.112	8.664	10.641
Euro (NDF)	2.125.284	-	2.125.284	97.062	124.291
Libor x dólar (Fluxo de caixa)	366.066	-	366.066	1.475	(9.341)
Libra (NDF)	50.238	-	50.238	(10.209)	(10.961)
Pré x CDI (Fluxo de caixa)	10.417	-	10.417	33	66
Pré x cesta de ações	124.899	-	124.899	(6.358)	(6.287)
Pré x cesta de índices	149.781	-	149.781	(5.387)	(2.283)
Cesta de índices x pré	34.383	-	34.383	1.944	556
Cesta de ações x CDI	11.580	-	11.580	(115)	(138)
Cesta de ações x pré	124.899	-	124.899	6.344	6.287
Franco x dólar	403.490	-	403.490	(4.228)	(4.791)
Franco (NDF)	1.286	-	1.286	(28)	(35)
Yen (NDF)	85	-	85	4	5
Coroa norueguesa (NDF)	84	-	84	2	2
Pré x dólar	241.012	-	241.012	(15.260)	(20.989)
Total	7.446.488	-	7.446.488	185.880	238.896

Em 31 de dezembro de 2012  
Swaps e NDF's

Indexador	Banco e Consolidado				
	Operações registradas na BM&FBOVESPA	Operações registradas na CETIP	Total	Curva	Mercado
CDI x dólar (Fluxo de caixa)	180.110	-	180.110	(22.928)	(29.315)
CDI x euro (Fluxo de caixa)	29.426	-	29.426	(73)	(45)
CDI x pré	20.000	-	20.000	(1.102)	(1.752)
Dólar x CDI (Fluxo de caixa)	250.000	-	250.000	36.370	68.463
Dólar x CDI	102.553	-	102.553	(57.287)	(57.288)
Dólar x Franco (Fluxo de caixa)	192.988	-	192.988	26.588	30.291
Dólar (NDF)	1.135.966	-	1.135.966	14.523	20.337
Dólar x euro	1.109.974	-	1.109.974	2.451	4.814
Dólar x Libor (Fluxo de caixa)	366.066	-	366.066	(3.088)	12.063
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	43.063	-	43.063	3.760	3.533
Euro x CDI	49.736	-	49.736	2.144	2.500
Euro (NDF)	1.238.761	-	1.23		

continuação



**Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas**  
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55  
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César  
CEP 01310-300 - São Paulo - SP  
Telefone: 0xx11 3217-8000  
www.sgbrasil.com.br

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

	2013		2012	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)
Mercadoria				
DDI	5.678.213	23.922	4.541.082	(7.601)
DI	4.690.601	(979)	3.332.530	11
Dólar	1.585.216	(957)	1.660.952	864
Euro	217.715	(2.075)	127.273	(301)
Iene	-	-	12.999	(119)
Libra	-	-	33.100	82
Peso mexicano	-	-	4.721	(1)
Índices	-	-	139.025	310
SCC	-	-	50.941	(171)
ZAR	7.152	118	-	-
Total	12.178.897	20.029	9.902.623	(6.926)

No Consolidado, os ajustes a receber das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores", e a pagar registrados na conta "Outras obrigações - Negociação ou intermediação de valores". Vide nota explicativa nº 8. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA. A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 1.110.938 no Banco (R\$ 70.961 em 2012) e R\$ 382.389 no Consolidado (R\$ 109.745 em 2012). Os contratos de "swap", NDFs e futuros têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

Em 31 de dezembro de 2013

	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
"Swap"	10.417	785.397	2.145.283	386.861	250.000	3.577.958
NDFs	1.287.541	771.202	1.616.931	281.694	-	3.957.368
Futuros	3.010.318	4.841.772	3.018.637	423.217	444.550	11.738.494
Opções	1.199.633	290.308	80.335	-	-	1.570.276
Total	5.507.909	6.688.679	6.861.186	1.091.772	694.550	20.844.096

	Consolidado					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
"Swap"	10.417	785.397	2.145.283	298.023	250.000	3.489.120
NDFs	1.287.541	771.202	1.616.931	281.694	-	3.957.368
Futuros	3.070.904	4.922.295	3.140.899	600.249	444.550	12.178.897
Opções	1.199.633	290.308	80.335	-	-	1.570.276
Total	5.568.495	6.769.202	6.983.448	1.179.966	694.550	21.195.661

Em 31 de dezembro de 2012

	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
"Swap"	283.507	386.235	885.980	1.695.907	293.063	3.544.692
NDFs	500.794	637.375	615.791	622.307	-	2.376.267
Futuros	2.441.273	1.740.236	3.261.375	1.371.958	485.298	9.300.140
Operações a Termo	184.929	-	-	-	-	184.929
Opções	45.000	54.003	106.027	-	-	205.030
Total	3.455.503	2.817.849	4.869.173	3.690.172	778.361	15.611.058

	Consolidado					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
"Swap"	283.507	386.235	885.980	1.695.907	293.063	3.544.692
NDFs	500.794	637.375	615.791	622.307	-	2.376.267
Futuros	2.520.989	1.810.258	3.488.747	1.546.390	485.298	9.851.682
Operações a Termo	184.929	-	-	-	-	184.929
Opções	45.000	54.003	106.027	-	-	205.030
Total	3.535.219	2.887.871	5.096.545	3.864.604	778.361	16.162.600

Os instrumentos financeiros derivativos, apresentaram nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os seguintes resultados:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
NDF	128.360	60.199	128.360	60.199
"Swap"	(947)	51.275	(4.642)	51.275
Mercado futuro	(303.638)	(41.857)	(282.632)	(20.242)
Opções	366.212	1.684	366.212	1.684
Total	189.987	71.301	207.298	92.916

e.3) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" - A estratégia de "hedge accounting" de fluxo de caixa do Banco é determinada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à Matriz e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos devidos à variação de preços de moedas (variação cambial) e à variação das taxas de juros. A estrutura de "hedge", composta pelo empréstimo - objeto de hedge e os derivativos - instrumentos de hedge, é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082. As estruturas de "hedge" são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos face o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não-efetiva é reclassificada para resultado. A avaliação mensal da efetividade dessas estratégias é realizada através do método de análise regressiva. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA. Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador são representados como segue:

"Hedge" de fluxo de caixa

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Empréstimos	(1.359.244)	-	(1.359.244)	-
DDI	1.359.045	(1.094.025)	1.359.045	(1.094.025)
DI	-	1.090.609	-	1.090.609
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)	-	(13.301)	-	(13.301)
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%)	-	5.320	-	5.320

	Banco		Consolidado	
	2012	2012	2012	2012
Empréstimos	(1.687.482)	-	(1.687.482)	-
DDI	1.687.525	(1.459.107)	1.687.525	(1.459.107)
DI	-	1.450.499	-	1.450.499
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)	-	(74.566)	-	(74.566)
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%)	-	29.826	-	29.826

	Banco		Consolidado	
	2012	2012	2012	2012
Empréstimos	(1.509.886)	-	(1.509.886)	-
DDI	1.509.770	(1.221.376)	1.509.770	(1.221.376)
DI	-	1.214.942	-	1.214.942
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)	-	(13.903)	-	(13.903)
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%)	-	5.561	-	5.561

	Banco		Consolidado	
	2012	2012	2012	2012
Empréstimos	(1.837.754)	-	(1.837.754)	-
DDI	1.838.054	(1.595.942)	1.838.054	(1.595.942)
DI	-	1.595.554	-	1.595.554
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)	-	(87.521)	-	(87.521)
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%)	-	35.008	-	35.008

e.4) Cotas de fundo de investimento - A cota de fundo de investimento está representada, basicamente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento multimercado, iniciadas em 2013, cuja composição é demonstrada abaixo:

	Ativo / (Passivo)
SG SD FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	971
Disponibilidades	17
LFT	973
Ações	(3)
Valores a receber / (pagar)	(16)
Total de cotas de fundos de investimento	10.000,000000

**8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES**

Ativo - Outros créditos

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Operação:				
Mercado futuro (nota explicativa nº 7 d.2)	18.832	-	20.029	-
Total	18.832	-	20.029	-

Passivo - Outras obrigações

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Operação:				
Mercado futuro (nota explicativa nº 7 d.2)	-	5.537	-	6.926
Outros	46	-	3.111	954
Total	46	5.537	3.111	7.880

**9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

a) Tipo de operação:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Empréstimos e títulos descontados	156.772	63.346	1.224.920	1.511.718
Financiamentos	6.219	1.768	983.118	1.277.637
Total das operações de crédito	162.991	65.114	2.208.038	2.789.355
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 12)	81.828	31.924	81.828	31.924
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 12)	779	118	779	118
Outros créditos - títulos e créditos a receber (nota explicativa nº 13)	-	568	4.219	4.126
Total de outros créditos	82.607	32.610	86.826	36.168
Total de operações de arrendamento mercantil (nota explicativa nº 10)	-	-	495.118	464.289
Total do risco da carteira	245.598	97.724	2.789.982	3.289.812

b) Diversificação por atividade:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Setor privado:				
Indústria	209.380	52.477	307.622	148.710
Comércio	28.458	13.694	87.235	76.366
Instituições financeiras	566	5.039	18.870	22.330
Pessoas físicas	202	449	2.049.468	2.724.649
Outros serviços	6.992	26.065	221.690	184.427
Setor público:				
Governo federal	-	-	105.097	133.330
Total	245.598	97.724	2.789.982	3.289.812

c) Vencimento

	Banco				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Prazo:								
Vencidas	15.000	6,11	-	-	115.036	4,12	125.573	3,82
A vencer até 3 meses	144.186	58,71	39.029	39,94	533.194	19,11	534.245	16,24
A vencer de 3 a 12 meses	64.693	26,34	27.811	28,46	894.774	32,07	1.013.671	30,81
A vencer de 1 a 3 anos	7.536	3,07	16.334	16,71	1.050.883	37,67	1.309.025	39,79
A vencer de 3 a 5 anos	14.183	5,77	14.550	14,89	186.897	6,70	286.014	8,69
A vencer de 5 a 15 anos	-	-	-	-	9.198	0,33	21.284	0,65
Total	245.598	100,00	97.724	100,00	2.789.982	100,00	3.289.812	100,00

d) Concentração da carteira de crédito:

	Banco				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	122.878	50,03	15.712	16,08	229.366	8,22	228.246	6,94
10 seguintes maiores devedores	118.108	48,09	73.077	74,78	304.304	10,91	510.808	15,53
20 seguintes maiores devedores	4.564	1,86	8.770	8,97	104.515	3,74	607.497	18,47
50 seguintes maiores devedores	48	0,02	165	0,17	77.192	2,77	634.380	19,28
100 seguintes maiores devedores	-	-	-	-	51.358	1,84	185.432	5,64
Demais devedores	-	-	-	-	2.023.247	72,52	1.123.449	34,14
Total	245.598	100,00	97.724	100,00	2.789.982	100,00	3.289.812	100,00

e) Nível de risco:

	Nível	%	Banco			Consolidado		
			2013		2012		2012	
			Curso Normal	Vencidos	Total	Curso Normal	Vencidos	Total
AA	0,00%	44.856	-	44.856	59.634	-	59.634	
A	0,50%	179.258	-	179.258	449	-	449	
B	1,00%	-	1.210	1.210	30.433	-	30.433	
C	3,00%	-	13.790	13.790	-	-	-	
H</								

continuação

**SOCIETE GENERALE**  
Corporate & Investment Banking

**Banco Societé Générale Brasil S.A. e Controladas**  
(Sistema Financeiro Societé Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55  
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César  
CEP 01310-300 - São Paulo - SP  
Telefone: 0xx11 3217-8000  
www.sgbrasil.com.br

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

## Arrendamento financeiro:

	Consolidado	
	2013	2012
Arrendamentos a receber - setor privado.....	439.244	373.078
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(438.210)	(372.459)
Arrendamentos a receber - setor público.....	105.867	134.112
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(105.160)	(130.711)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação.....	516.013	491.270
Superveniência de depreciação.....	51.179	29.858
Perdas de arrendamento a amortizar líquidas.....	8.248	4.268
Cretores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 13 c).....	(82.063)	(65.127)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil.....	495.118	464.289

## Arrendamento operacional:

	Consolidado	
	2013	2012
Arrendamentos a receber - setor privado.....	10.100	8.579
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(10.100)	(8.579)
Total.....	-	-

## Bens Arrendados – Arrendamento Operacional:

	Taxa anual de Depreciação (%)	Consolidado	
		2013	2012
Equipamentos de informática.....	28,57%	16.654	10.576
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (*).....	-	69	901
Depreciação acumulada.....	-	(7.894)	(3.382)
Total.....	-	8.829	8.095

## 11. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial.....	7.514	511	279.905	201.268
Constituição.....	292	15.619	207.908	293.615
Baixas.....	-	(8.616)	(265.064)	(214.978)
Saldo final.....	7.806	7.514	222.749	279.905
Curto prazo.....	7.806	7.514	161.686	196.105
Longo prazo.....	-	-	61.063	83.800

No Banco, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 1.045 em 2012) e no Consolidado R\$ 58.479 (R\$ 52.693 em 2012). No Banco o valor das operações de créditos e outros créditos renegociados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi R\$ 6.484 e no Consolidado R\$ 21.682 (R\$ 23.016 em 2012).

## 12. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativo:				
Câmbio comprado a liquidar.....	3.399.915	2.851.383		
Direitos sobre venda de câmbio.....	2.969.472	2.430.605		
Adiantamentos em moeda nacional recebidos.....	(461)	(3.329)		
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 9 a).....	779	118		
Total.....	6.369.705	5.278.777		
Curto prazo.....	5.029.105	3.047.596		
Longo prazo.....	1.340.600	2.231.181		
Total.....	6.369.705	5.278.777		
Passivo:				
Câmbio vendido a liquidar.....	3.393.131	2.662.264		
Obrigações por compra de câmbio.....	3.004.271	2.647.849		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio – exportação (nota explicativa nº 9 a).....	(81.828)	(31.924)		
Valores em moeda estrangeira a pagar.....	-	13		
Total.....	6.315.574	5.278.202		
Curto prazo.....	4.988.866	3.021.584		
Longo prazo.....	1.326.708	2.256.618		
Total.....	6.315.574	5.278.202		

## 13. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

## a) Outros créditos – diversos:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Adiantamentos e antecipações salariais.....	731	820	1.517	2.017
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta.....	-	-	365	591
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota explicativa nº 22 b).....	7.165	29.828	7.869	35.386
Devedores por depósitos em garantia (*).....	131.801	112.900	204.371	169.011
Devedores por depósitos em garantia-outras.....	-	-	8.113	7.070
Impostos e contribuições a compensar.....	12.680	25.777	50.139	57.456
Títulos e créditos a receber (nota explicativa nº 9 a).....	-	568	4.219	4.126
Contratos a implantar.....	-	-	1.057	621
Valores a receber de ligadas (nota explicativa nº 23).....	27	27	3	4
Devedores diversos no exterior (**).....	2.794	8.100	2.794	8.100
Outros.....	291	357	11.184	9.655
Total.....	155.489	178.377	291.631	294.037
Curto prazo.....	23.688	9.309	52.636	42.935
Longo prazo.....	131.801	169.068	238.995	251.102
Total.....	155.489	178.377	291.631	294.037

(\*) No Banco, refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre operações de "Box quatro pontas", totalizando R\$ 42.202 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 39.772 em 2012), a dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei nº 8.200/91 no montante de R\$ 6.533 (R\$ 5.328 em 2012), a ampliação da base de cálculo do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei nº 9.718/98) no montante de R\$ 74.603 (R\$ 61.150 em 2012). Nas controladas referem-se principalmente a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda e contribuição social correspondentes às diferenças de correção monetária relativos aos Planos Verão, Collor I e II, totalizando R\$ 7.531 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 6.465 em 2012), processos trabalhistas, no montante de R\$ 23.354 (R\$ 16.236 em 2012), e desmutualização da BM&FBOVESPA R\$ 8.270 (R\$ 7.384 em 2012).

(\*\*) Refere-se a serviços prestados pelo Banco no exterior (nota explicativa nº 23).

## b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros.....	15.556	-	19.730	3.675
Impostos e contribuições a recolher.....	250	1.953	4.495	27.262
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 22 d).....	78.160	60.024	93.016	69.695
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15. i).....	148.891	137.125	219.948	287.209
Provisão para imposto diferido s/ajuste MTM.....	-	-	1.167	-
Outros.....	-	-	9	-
Total.....	242.857	199.102	338.365	387.841
Curto prazo.....	93.967	61.977	102.395	90.961
Longo prazo.....	148.890	137.125	235.970	296.880
Total.....	242.857	199.102	338.365	387.841

## c) Outras obrigações - diversas:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Cheques administrativos.....	-	-	40	40
Obrigações com cessionários.....	-	-	184	789
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15. i).....	4.916	4.914	87.350	41.165
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15. i).....	873	94	25.997	26.400
Provisão com despesas de pessoal.....	10.849	10.759	28.424	27.543
Provisão para despesas de publicação.....	180	250	210	256
Provisão para pagamentos a efetuar (a).....	334	-	27.742	18.184
Provisão para pagamentos a fornecedores.....	2.209	630	11.122	7.777
Provisão para despesas de advogados.....	-	2.707	-	2.707
Provisão para créditos cedidos com coobrigação.....	-	-	421	1.289
Recebimentos a processar.....	-	-	8.052	13.240
Cretores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 10).....	-	-	82.063	65.127
Cretores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa nº 23 a).....	-	4.391	28	4.391
Cretores diversos - exterior.....	-	-	114	-
Valores a pagar sociedades ligadas (nota explicativa nº 23 a).....	-	90	-	90
Provisão para despesas de auditoria.....	106	243	480	562
Valores a repassar - prêmio de seguro.....	-	-	858	771
Provisão para despesa com desmantelamento de lojas.....	-	-	3.865	-
Fundo garantidor de crédito.....	91	105	91	105
Outras.....	25	53	7.857	1.231
Total.....	19.583	24.236	284.898	211.667
Curto prazo.....	13.794	24.236	114.464	97.803
Longo prazo.....	5.789	-	170.434	113.864
Total.....	19.583	24.236	284.898	211.667

(a) Refere-se, principalmente, ao pagamento a fornecedores de bens objeto de arrendamento mercantil, na controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, no montante de R\$ 20.007 (R\$ 14.343 em 2012) e pagamento de despesas de pessoal, no montante de R\$ 2.395 (R\$ 2.197 em 2012).

## 14. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	2013	2012
Fianças.....	233	235
Vale transporte.....	35	34
Assistência médica e odontológica.....	190	355
Despesas com encargos contratuais.....	25	299
Comissões (*).....	52.421	77.344
Empréstimos no País.....	366	494
Empréstimos no exterior.....	496	-
Outras.....	318	-
Total.....	54.084	78.761
Curto prazo.....	26.470	30.454
Longo prazo.....	27.614	48.307
Total.....	54.084	78.761

(\*) Referem-se, principalmente, a serviços pagos antecipadamente contratação de financiamento, sendo as despesas apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo dos contratos em carteira.

**15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS** - O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras e atualização de acordo com a legislação vigente. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. i. Saldos dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis constituídos

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Riscos fiscais (nota explicativa nº 13 b).....	148.891	137.125	219.948	287.209
Riscos trabalhistas (nota explicativa nº 13 c).....	4.916	4.914	87.350	41.165
Riscos cíveis (nota explicativa nº 13 c).....	873	94	25.997	26.400
Total.....	154.680	142.133	333.295	354.774

## ii. Movimentação dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2013

	Banco				Consolidado			
	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total
Saldo inicial.....	137.125	4.914	94	142.133	287.209	41.165	26.400	354.774
Constituição (*).....	6.624	747	773	8.144	32.519	66.726	10.650	109.895
Baixas (***).....	(8)	-	-	(8)	(68.316)	-	-	(68.316)
Reversão (**). ..	-	(945)	-	(945)	(36.670)	(20.741)	(11.059)	(68.470)
Atualização (*).....	5.150	200	6	5.356	5.206	200	6	5.412
Saldo final.....	148.891	4.916	873	154.680	219.948	87.350	25.997	333.295
Devedores por depósitos em garantia.....	130.787	1.014	-	131.801	175.336	24.368	4.667	204.371

Em 31 de dezembro de 2012

	Banco				Consolidado			
	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total
Saldo inicial.....	87.381	4.621	87	92.089	217.929	35.689	21.407	275.025
Constituição (*).....	45.314	523	-	45.837	60.333	13.588	5.850	79.771
Reversão (**). ..	-	(230)	-	(230)	(319)	(8.112)	(864)	(9.295)
Atualização (*).....	4.430	-	7	4.437	9.266	-	7	9.273
Saldo final.....	137.125	4.914	94	142.133	287.209	41.165	26.400	354.774
Devedores por depósitos em garantia.....	112.309	591	-	112.900	147.852	16.827	4.332	169.011

(\*) Nota explicativa nº 26. Na controlada Banco Cacique S.A., riscos fiscais inclui o valor de R\$ 300 (R\$ 849 em 2012), registrado na rubrica "Despesas de Pessoal", referente ao FGTS provisionado e não recolhido. A constituição de riscos trabalhistas no Consolidado refere-se majoritariamente à provisão de R\$ 58.302 constituída pela controlada Banco Cacique S.A. (\*\*) Nota explicativa nº 25. Na controlada Banco Cacique S.A., riscos cíveis inclui o valor de R\$ 152 que não afeta resultado em virtude de representar valor ressarcido pelos antigos proprietários. (\*\*\*) A controlada, Banco Pecúnia S.A. aderiu ao programa de refinanciamento previsto na Lei nº 12.865/2013, efetivando o pagamento de débitos totais ao COFINS no valor R\$ 68.296, revertendo a provisão de juros de mora, conforme anistia dada pelo programa, no montante de R\$ 36.670. Consequentemente, como condição à adesão ao programa, a controlada desistiu das ações judiciais em curso sobre a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). iii. Detalhamento dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

Em 31 de dezembro de 2013

	Banco					
	Riscos fiscais e obrigações legais		Riscos trabalhistas		Riscos cíveis	
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Perdas prováveis e obrigações legais (a).....	148.891	148.891	4.916	4.916	873	873
Perdas possíveis (b).....	106.424	-	4.508	-	2.304	-
Perdas remotas.....	46.146	-	2.023	-	3.344	-
Total.....	301.461	148.891	11.447	4.916	6.521	873

Em 31 de dezembro de 2012

	Consolidado					
	Riscos fiscais e obrigações legais		Riscos trabalhistas		Riscos cíveis	
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Perdas prováveis e obrigações legais (a).....	212.286	212.286	87.350	87.350	25.076	25.076
Perdas possíveis (b).....	277.694	7.662	442.841	-	99.983	921
Perdas remotas.....	49.321					

continuação

**SOCIETE GENERALE**  
Corporate & Investment Banking

**Banco Societé Générale Brasil S.A. e Controladas**  
(Sistema Financeiro Societé Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55  
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César  
CEP 01310-300 - São Paulo - SP  
Telefone: 0xx11 3217-8000  
www.sgbrasil.com.br

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortização de ágio, com serviços prestados por terceiros e omissão de ganhos auferidos na desmutualização das ações CETIP referente ao ano 2008 – em 31 de dezembro de 2013 totalizou R\$ 36.257 no Consolidado (R\$ 33.986 em 2012); • Provisão de IRPJ e CSLL sobre operações day-trade e sobre processo de desmutualização da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA), para as quais fora previamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa nº 15 ii - em 31 de dezembro de 2013 totalizou no Banco R\$ 8.743 (R\$ 8.482 em 2012) e no Consolidado R\$ 29.091 (R\$ 27.612 em 2012); • Auto de infração recebido em outubro de 2013 referente a cobrança de IR e CS sobre a suposta diferença entre preço de venda das ações da BOVESPA e o preço arbitrado pela Receita Federal totalizou R\$ 56.543 no Banco e Consolidado. **Trabalhistas:** Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras, bem como seus reflexos. Há também ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de

vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base histórica dos pagamentos efetuados. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na Lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos. **Cíveis:** São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se a indenização por dano material e/ou moral em decorrência da relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

**16. INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS – BANCO**

	Banco Cacique S.A.		Banco Pecúnia S.A.		SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil (a)		Societé Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários		Sgam Soc Asset Management Brasil Ltda.		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Informações das controladas:												
Capital social.....												
Quantidade de ações/cotas.....	668.518	668.518	423.596	423.596	70.398	59.398	15.415	15.415	231	231		
Ordinárias.....	528.393	528.393	105.127.380	105.127.380	1.282.532	1.082.131	7.956.446	7.956.446	-	-		
Preferenciais.....	-	-	-	-	1.282.532	1.082.131	7.956.446	7.956.446	-	-		
Cotas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	300	300		
Participações - %.....	100	100	100	100	100	100	100	100	1	1		
Patrimônio líquido.....	157.810	215.912	107.595	107.490	56.152	41.435	17.031	23.496	610	658		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício.....	(58.828)	(165.190)	(57)	(144.170)	(4.983)	1.044	921	626	(48)	1		
Movimentação dos investimentos:												
Saldos em 31 de dezembro.....	215.912	256.924	107.490	90.397	41.435	26.767	23.496	22.870	7	6	388.340	396.964
Ajuste de avaliação patrimonial.....	-	30	1	2	8.614	(7.434)	-	-	-	-	8.615	(7.402)
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	-	-	-	(7.386)	-	-	-	(7.386)	-
Outras reservas de capital.....	725	1.148	149	249	86	58	-	-	-	-	960	1.455
Realização de reserva de reavaliação.....	-	-	12	12	-	-	-	-	-	-	12	12
Resultado de equivalência patrimonial.....	(58.828)	(165.190)	(57)	(144.170)	(4.983)	1.044	921	626	(1)	1	(62.947)	(307.689)
Aumento de capital.....	-	123.000	-	161.000	11.000	21.000	-	-	-	-	11.000	305.000
Saldos em 31 de dezembro.....	<u>157.810</u>	<u>215.912</u>	<u>107.595</u>	<u>107.490</u>	<u>56.152</u>	<u>41.435</u>	<u>17.031</u>	<u>23.496</u>	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>338.594</u>	<u>388.340</u>

(a) Em 6 de novembro de 2013, a SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil, aumentou seu capital social em R\$ 11.000 totalizando o montante de 2.565.064 ações, representado por 1.282.532 ações ordinárias e 1.282.532 ações preferenciais. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 8 de novembro de 2013.

**17. INTANGÍVEL**

	Banco		Total
	2013	2012	
Ágio por expectativa de resultados futuros.....	397.775	397.775	
Banco Cacique S.A. (a).....	350.331	350.331	
Banco Pecúnia S.A. (b).....	17.375	17.375	
Banco Pecúnia S.A. (c).....	30.069	30.069	
Amortização acumulada.....	(397.775)	(397.775)	
Total.....	<u>135</u>	<u>44</u>	
Ágio apurado na controlada Trancoso Participações Ltda., relativo à aquisição de suas controladas (incluindo o Banco Cacique S.A.) (a).....	350.331	350.331	
Ágio apurado na controlada Galo S.A., relativo à aquisição do Banco Pecúnia S.A. (b) ...	17.375	17.375	
Ágio por expectativa de resultados – Banco Pecúnia S.A. (c).....	30.069	30.069	
Outros ativos intangíveis.....	273	134	
Amortização acumulada de ágio.....	(397.775)	(397.775)	
Amortização de outros ativos intangíveis.....	(138)	(90)	
Total.....	<u>135</u>	<u>44</u>	

(a) Em 2011, o ágio original, no valor de R\$ 570.564, refere-se principalmente à aquisição da Cacipar Comércio e Participações Ltda., controladora do Banco Cacique S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2007. O referido ágio foi suportado com base em avaliação econômico-financeira conduzida por empresa independente contratada especialmente para esta finalidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e complementada por atualização efetuada pela Administração daquela controlada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Para este estudo, foi adotada a metodologia do fluxo de dividendos descontados. Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na empresa Trancoso Participações Ltda. (antiga controladora da Cacipar Comércio e Participações Ltda.), por sua vez controladora do Banco Cacique S.A., que foram incorporadas pelo Banco Cacique S.A. no processo de incorporação reversa), no montante de R\$ 570.564, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R\$ 350.331, conforme as normas do BACEN, antes do processo de incorporação. Em dezembro de 2012 foi reconhecida a amortização integral do saldo remanescente do ágio na controlada Banco Cacique S.A., no montante líquido de R\$ 95.334 em razão da incerteza de sua realização através dos benefícios econômicos futuros advindos das atividades, dentro do horizonte de 5 anos, conforme estabelecido no CPC 01-Resolução ao Valor Recuperável de Ativos, homologado pela Resolução Bacen nº 3566/08. (b) Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na empresa Galo S.A. (antiga controladora do Banco Pecúnia S.A., incorporada pelo Banco Pecúnia S.A. no processo de incorporação reversa), no montante de R\$ 38.323, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R\$ 17.375, conforme normas do BACEN, antes do processo de incorporação, sendo o seu efeito no Banco, registrado primeiramente em conta de resultado, na rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", posteriormente estornada e reclassificada para rubrica "Intangível". (c) Em 10 de fevereiro de 2010, o Banco adquiriu 30% da participação do Banco Pecúnia S.A., pertencente anteriormente ao sócio minoritário Tecnicredito SGPS S.A. (Portugal) pelo valor de R\$ 38.800, sendo R\$ 30.069 de ágio, registrado na rubrica "Intangível", em 2011. (d) A provisão para ajuste ao valor recuperável foi constituída de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, pelo qual a entidade deve efetuar testes que garantam que cada ativo não esteja mensurado por um montante acima de seu valor recuperável. Os testes devem ser realizados sempre que houver um indicio (indicadores internos e externos) de que o valor recuperável tenha sofrido redução significativa. Em 2012, a Administração determinou a baixa integral do ágio contabilizado em função do histórico de resultados negativos apresentados nos últimos cinco anos. Foi baixado no Banco o valor de R\$ 160.200 e Consolidado R\$ 262.696.

**18. DEPÓSITOS**

	Banco							
	Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Sem vencimento.....	8.575	2.929	-	-	-	-	8.575	2.929
Até 3 meses.....	-	-	170.121	158.189	77.405	719.803	247.526	877.992
De 3 meses a 1 ano.....	-	-	459.475	97.958	-	61.122	459.475	159.080
De 1 a 3 anos.....	-	-	70.536	592.334	-	-	70.536	592.334
Total.....	<u>8.575</u>	<u>2.929</u>	<u>700.132</u>	<u>848.481</u>	<u>77.405</u>	<u>780.925</u>	<u>786.112</u>	<u>1.632.335</u>
	Consolidado							
	Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Sem vencimento.....	9.180	3.433	-	-	-	-	9.180	3.433
Até 3 meses.....	-	-	165.746	149.088	-	-	165.746	149.088
De 3 meses a 1 ano.....	-	-	463.551	102.939	-	433.619	463.551	536.558
De 1 a 3 anos.....	-	-	73.458	604.973	-	-	73.458	604.973
Total.....	<u>9.180</u>	<u>3.433</u>	<u>702.755</u>	<u>857.000</u>	<u>-</u>	<u>433.619</u>	<u>711.935</u>	<u>1.294.052</u>

**22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:**

	Banco				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias.....	3.885	(527.911)	3.885	(527.911)	12.802	(435.747)	12.802	(435.747)
Alíquota vigente.....	25%	25%	15%	15%	25%	25%	15% e 9%(*)	15% e 9%(*)
Receita (despesa) crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente.....	(971)	131.978	(583)	79.187	(3.201)	108.937	(1.890)	65.130
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:								
-Resultado de participações em coligadas e controladas.....	(15.737)	(76.923)	(9.442)	(46.154)	-	-	-	-
-Reversão (Amortização) de ágio não dedutível.....	-	(41.359)	-	(24.816)	940	14.918	395	8.951
-(Provisão)/Reversão para despesas com SG Paris.....	50	(1.626)	30	(975)	(16)	(1.802)	(10)	(1.081)
-Ajustes de preços de transferência para exterior.....	-	(205)	-	(123)	-	(205)	-	(123)
-Juros indedutíveis MP 472.....	(6.296)	(6.978)	(3.777)	(4.187)	(8.208)	(8.897)	(4.924)	(5.338)
-Despesas com fraudes.....	-	-	-	-	(68)	(148)	(41)	(89)
-Incentivo fiscal.....	364	-	-	-	364	-	(1)	-
-Descontos concedidos.....	-	-	-	-	(5.656)	(787)	(3.394)	(472)
-Despesas com cessão em operações de crédito.....	-	-	-	-	258	84	155	50
-Outras despesas não dedutíveis.....	(426)	(364)	(256)	(219)	(555)	(2.715)	(190)	(1.706)
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais:								
Diferenças temporárias.....								
-Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.....	(3.137)	(12.510)	(1.882)	(7.507)	20.346	(17.978)	11.580	(10.427)
-Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos.....	11.335	17.072	6.801	10.243	11.699	18.422	7.020	11.053
-Provisão/(Reversão) para devedores duvidosos.....	(74)	(3.905)	(44)	(2.343)	(5.855)	(27.606)	(3.513)	(16.564)
-Provisão para publicação de balanço.....	-	-	-	-	(14)	-	(8)	-
-Provisão de PLR.....	-	(5.830)	-	(3.498)	-	(5.830)	-	(3.498)
-(Provisão)/Reversão de bônus e PLR.....	(81)	174	(49)	105	1.303	(121)	449	(1)
-Honorários advocatícios.....	663	248	397	149	687	248	397	149
-Prejuízos fiscais.....	-	-	-	-	-	427	-	-
-Outras diferenças temporárias.....	4	196	2	70	(3.704)	256	(486)	42
-Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais (a).....	-	-	-	-	-	(97.523)	-	(58.450)
Efeito da Compensação de prejuízos fiscais.....	4.401	-	2.641	-	4.401	-	2.641	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social exercício.....	(9.905)	(32)	(6.162)	(68)	12.721	(20.320)	8.180	(12.374)
Ajustes de imposto de renda e da contribuição social de outros exercícios.....	348	-	230	-	348	-	230	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido.....	(11.335)	(14.686)	(6.801)	(8.811)	(11.198)	2.187	(6.718)	1.312
Despesa de imposto de renda e contribuição social.....	(20.892)	(14.718)	(12.733)	(8.879)	1.871	(18.133)	1.692	(11.062)
c) Crédito tributário não contabilizado de imposto de renda e contribuição social								
Diferenças temporárias - Outras (a).....	-	-	-	-	(29.455)	(55.102)	(16.650)	(31.463)
Total de imposto de renda e contribuição social.....	<u>(20.892)</u>	<u>(14.718)</u>	<u>(12.733)</u>	<u>(8.879)</u>	<u>(27.584)</u>	<u>(73.235)</u>	<u>(14.958)</u>	<u>(42.525)</u>

(\*) A alíquota da CSLL das empresas não financeiras é de 9%.

continua

continuação

**SOCIETE GENERALE**  
Corporate & Investment Banking

**Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas**  
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55  
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César  
CEP 01310-300 - São Paulo - SP  
Telefone: 0xx11 3217-8000  
www.sgbrasil.com.br

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

a) O Banco possui prejuízos fiscais em 2013 de R\$ 80.776 (R\$ 98.380 em 2012) e no Consolidado R\$ 625.938 (R\$ 665.604 em 2012) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 178.165 (R\$ 168.159 em 2012) no Consolidado R\$ 960.434 (R\$ 659.755 em 2012), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) diferidos no montante de R\$ 103.577 (R\$ 106.615 em 2012), no Consolidado R\$ 621.069 (R\$ 519.843 em 2012) e, conservadoramente, não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

b) **Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos**  
Ativo - Imposto de renda

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Diferenças temporárias:	17.913	74.571	19.672	88.466
Provisão para riscos	-	-	1.095	934
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	4.612	-	4.612	-
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge	13.301	74.571	13.903	87.526
Outras	-	-	62	6
Total	17.913	74.571	19.672	88.466
Alíquota de imposto de renda	25%	25%	25%	25%
Crédito tributário constituído	4.478	18.643	4.918	22.116
Ativo - Contribuição social (Alíquota de 15%)				
Diferenças temporárias:	17.913	74.571	19.672	88.466
Provisão para riscos	-	-	1.095	934
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	4.612	-	4.612	-
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge	13.301	74.571	13.903	87.526
Outras	-	-	62	6
Total	17.913	74.571	19.672	88.466
Alíquota de contribuição social	15%	15%	15%	15%
Crédito tributário constituído	2.687	11.185	2.951	13.270
Total crédito tributário constituído (nota explicativa nº 13 a)	7.165	29.828	7.869	35.386

c) **Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias:**

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial	29.828	10.056	35.387	82.501
Adições	-	19.772	86	24.770
Baixas	(22.663)	-	(27.604)	(71.883)
Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda	-	-	-	(2)
Saldo final	7.165	29.828	7.869	35.386

d) **Movimentação do imposto de renda diferido passivo:**

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial	60.024	36.528	69.695	49.849
Marcação a mercado-ndf	16.269	23.496	16.269	23.496
Mercado futuro	1.867	-	1.867	-
Marcação a mercado da linha SG Paris	-	-	(133)	(3.499)
Reserva de reavaliação	-	-	(13)	(13)
Realização de superveniência de depreciação	-	-	5.331	(138)
Saldo final (*)	78.160	60.024	93.016	69.695

(\*) Nota explicativa nº 13 b

e) **Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários** - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

Ano	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
2013	-	29.828	-	35.012
2014	7.165	-	7.431	-
2015	-	-	-	374
2016	-	-	438	-
Total	7.165	29.828	7.869	35.386

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 6.774 em 2013 (R\$ 32.965 em 2012).

23. **TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS** - As transações com partes relacionadas são assim resumidas: a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	BANCO			
	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2013	2012	2013	2012
<b>SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil</b>				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	130.964	102.455	13.080	2.455
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	11	11	134	156
Depósitos à vista	(32)	(46)	-	-
Operações com swap - diferencial a receber/pagar	1.175	-	1.752	-
<b>Société Générale S.A. Corret Câmbio Tits Vals Mobiliários</b>				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	13	12	153	152
Depósitos à vista	(3)	(4)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(15.859)	(15.695)	(1.166)	(1.243)
<b>SGAM Soc Asset Management Brasil Ltda.</b>				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	2	2	19	20
Depósitos à vista	(1)	(7)	-	-
Depósitos a prazo	(508)	(567)	(40)	(45)
<b>Banco Pecúnia S.A.</b>				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	672.478	1.133.687	85.851	117.287
Depósitos interfinanceiros	(13.510)	(331.611)	(5.546)	(7.907)
<b>Banco Cacique S.A.</b>				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	999.766	1.426.994	125.793	188.084
Depósitos interfinanceiros	(48.036)	-	(3.744)	(10.902)
<b>Société Générale - Nova York:</b>				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	3.826	1.277	-	-
<b>Société Générale - Paris:</b>				
Disponibilidades no exterior	-	-	6.323	(1.357)
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	19.411	391	(128.333)	14.226
Devedores diversos no exterior (*)	2.794	8.100	731	8.180
Cretores diversos no exterior (**)	-	(4.391)	197	(6.984)
Obrigações em moedas estrangeiras	(32.698)	(14.436)	(11.275)	(30.435)
Obrigações por empréstimos no exterior	(2.492.391)	(1.835.682)	(145.296)	(125.062)
<b>Société Générale - Cayman</b>				
Obrigações por empréstimos no exterior	(93.004)	-	(455)	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	-	-
Obrigações em moedas estrangeiras	-	(1.033.800)	-	(2.144)
<b>Sogener Administração e Serviços Ltda.</b>				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	1	2	18	20
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	(90)	(292)	(1.080)
Depósitos à vista	(5)	(11)	-	-
Depósitos a prazo	(1.966)	(1.863)	(152)	(129)
<b>Ald Automotive Ltda.</b>				
Depósitos à vista	(12)	(5)	-	-
Depósitos a prazo	(11.204)	(34.622)	(1.120)	(1.857)
Operações com swap - diferencial a receber/pagar	(20.923)	(7.789)	(10.963)	6.571
<b>Resumo por conta:</b>				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	23.237	1.668	(128.333)	14.226
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.803.208	2.663.136	224.724	307.826
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	6.323	(1.357)
Depósitos à vista	(53)	(73)	-	-
Depósitos a prazo	(13.678)	(37.052)	(1.312)	(2.031)
Depósitos interfinanceiros	(77.405)	(347.306)	(10.456)	(20.052)
Devedores diversos no exterior (*)	2.794	8.100	731	8.180
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	27	27	324	348
Obrigações em moedas estrangeiras	(32.698)	(1.048.236)	(11.275)	(32.579)
Cretores diversos no exterior (**)	-	(4.391)	197	(6.984)
Obrigações por empréstimos no exterior	(2.583.395)	(1.835.682)	(145.751)	(125.062)
Operações com swap - diferencial a receber/pagar	(19.748)	(7.789)	(9.211)	6.571
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	(90)	(292)	(1.080)

(\*) Nota explicativa nº 13 a

(\*\*) Nota explicativa nº 13 c

	CONSOLIDADO			
	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2013	2012	2013	2012
<b>SGAM Soc Asset Management Brasil Ltda.</b>				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	2	2	19	20
Depósitos à vista	(1)	(7)	-	-
Depósitos a prazo	(508)	(567)	(40)	(45)
<b>Société Générale - Nova York</b>				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	3.826	1.277	-	-
<b>Société Générale - Paris</b>				
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	6.323	(1.357)
Disponibilidades no exterior	-	-	-	-
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	19.411	391	(128.333)	14.226
Devedores diversos no exterior (*)	2.794	8.100	731	8.180
Cretores diversos no exterior (**)	(28)	(4.391)	197	(6.984)
Obrigações em moeda estrangeira	(32.698)	(14.436)	(11.275)	(30.435)
Obrigações por empréstimos no exterior	(2.792.539)	(2.175.022)	(198.214)	(168.142)
<b>Société Générale - Cayman</b>				
Obrigações por empréstimos no exterior	(93.004)	-	(455)	-
Obrigações em moeda estrangeira	-	(1.033.800)	-	(2.144)
<b>Sogener Administração e Serviços Ltda.</b>				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	1	2	18	20
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	(90)	(292)	(1.080)
Depósitos à vista	(5)	(11)	-	-
Depósitos a prazo	(1.966)	(1.863)	(152)	(129)
<b>Ald Automotive Ltda.</b>				
Depósitos à vista	(12)	(5)	-	-
Depósitos a prazo	(11.204)	(34.622)	(1.120)	(1.857)
Operações com swap - diferencial a receber/pagar	(20.923)	(7.789)	(10.963)	6.571
<b>Diretoria</b>				
Depósitos à vista	-	(23)	-	-
<b>Resumo por conta:</b>				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	23.237	1.668	(128.333)	14.226
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	6.323	(1.357)
Devedores diversos no exterior (*)	2.794	8.100	731	8.180
Depósitos à vista	(18)	(46)	-	-
Depósitos a prazo	(13.678)	(37.052)	(1.312)	(2.031)
Obrigações em moeda estrangeira	(32.698)	(1.048.236)	(11.275)	(32.579)
Obrigações por empréstimos no exterior	(2.885.543)	(2.175.022)	(198.669)	(168.142)
Operações com swap - diferencial a receber/pagar	(20.923)	(7.789)	(10.963)	6.571
Cretores diversos no exterior (**)	(28)	(4.391)	197	(6.984)
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	3	4	37	40
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	(90)	(292)	(1.080)

(\*) Nota explicativa nº 13 a

(\*\*) Nota explicativa nº 13 c

b) **Remuneração do pessoal-chave da Administração:**

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Proventos	3.373	2.138	11.075	9.509
Contribuição ao INSS	826	24	3.113	2.234
Total	4.199	2.162	14.188	11.743

Outras informações - I - Conforme a legislação em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II - Participação acionária - A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	Banco					
	2013			2012		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Société Générale- Paris	408.392	408.392	816.784	356.803	356.803	713.606
Total de ações	408.392	408.392	816.784	356.803	356.803	713.606

24. **OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas de água, energia e gás	98	151	1.304	1.865
Despesas de material	120	133	674	1.038
Despesas de serviços técnicos especializados	5.214	4.802	2.249	4.179
Despesas de processamento de dados	3.108	2.584	32.260	31.584
Despesas de serviços do sistema financeiro	7.989	8.113	16.020	18.441
Despesas de alugueis	3.894	4.530	21.837	25.422
Despesas de serviços de terceiros	909	2.998	13.209	20.649
Despesas de manutenção e conservação de bens	459	319	2.489	2.767
Despesas de comunicações	730	732	11.183	14.313
Despesas de contribuições filantrópicas	544	272	813	554
Despesas de serviços de vigilância e segurança	83	75	523	550
Despesas com informações cadastrais - PF e PJ	-	-	2.891	3.687
Despesas de arrendamento	87	108	435	461
Despesas de seguros	89	130	2.051	2.704
Despesas com entidades de classe	516	-	581	64
Despesas de propaganda e publicidade	121	169	12.478	9.986
Despesas de publicações	228	263	265	273
Despesas de transportes	211	598	3.377	3.674
Despesas de promoções e relações públicas	274	253	576	1.804
Despesas de viagem	954	923	3.189	3.097
Despesas de depreciação e amortização	776	762	6.785	69.157
Despesas de amortização de ágio	-	28.556	-	28.556
Despesas com serviços de consultoria e assessoria	3.698	-	54.941	49.642
Despesas com prestação de serviços corporativos - exterior	616	3.041	879	3.766
Despesas de serviços de promoção de vendas	-	-	13.390	32.647
Despesas de serviços de cobrança				

continuação

**SOCIETE GENERALE**  
Corporate & Investment Banking

**Banco Sociét Générale Brasil S.A. e Controladas**  
(Sistema Financeiro Sociét Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55  
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César  
CEP 01310-300 - São Paulo - SP  
Telefone: 0xx11 3217-8000  
www.sgbrasil.com.br

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

**26. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Prestação de serviços no exterior.....	2.686	4.043	2.686	4.043
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii).....	6.624	45.314	32.519	59.484
Atualização de riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii).....	5.150	4.430	5.206	9.266
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii).....	747	523	66.726	13.588
Atualização de riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii).....	200	-	200	-
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii).....	773	-	10.650	5.850
Atualização de riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii).....	6	7	6	7
Provisão para pagamento de gratificação.....	-	2.545	-	2.545
Provisão para despesas com publicação.....	218	186	384	264
Provisão para pagamento de honorários advocatícios.....	34	-	34	-
Despesa com intermediação financeira em cessão de crédito.....	-	-	-	603
Atualização monetária dos valores a pagar aos antigos acionistas.....	-	-	-	148
Despesas com fraudes.....	-	-	917	1.688
Despesas com encargos contratuais.....	-	-	-	329
Despesas com prêmios de campanha em bens.....	-	-	1.366	38
Despesas com indenizações cíveis.....	-	-	5.056	5.045
Descontos concedidos.....	-	-	22.624	24.741
CPMF e IOC bancado sobre operações.....	-	-	-	1.694
Variação monetária.....	92	168	92	168
Provisão para plano de ações.....	33	4	33	4
Provisão para despesas com auditoria.....	225	25	256	25
Provisão para ajuste ao valor recuperável - Ágio.....	-	160.200	-	467.566
Provisão com créditos cedidos com coobrigação.....	-	-	-	756
Despesa com provisão de desmantelamento de lojas.....	-	-	6.349	-
Outras.....	6	166	4.700	7.597
<b>Total.....</b>	<b>16.794</b>	<b>217.611</b>	<b>159.804</b>	<b>605.449</b>

**27. LIMITES OPERACIONAIS - Acordo da Basileia II - O BACEN divulgou diversos Comunicados que tratam das diretrizes e dos cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia III), os quais estabelecem critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar. Além desses Comunicados, há outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulamentar, os quais passaram a produzir efeitos a partir de 1º de Outubro de 2013; entre eles constam: • Resolução nº 4.193/13, nº 4.194/13 e nº 4.195/13- definem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE); • Circular nº 3.634/13 a nº 3.641/13, e nº 3.644/13 e nº 3.645/13 - define a Parcela de RWA; • Circulares nº 3.634/13 a nº 3.647/13 - definem a exposição às parcelas de Juros (RWAjur-1 a RWAjur-4), Ações (RWAacs), "Commodities" (RWAcom) e Câmbio (RWAcam); • Resolução nº 4.193/13 - define a Parcela de Risco Operacional (RWAopad). Apuração dos limites de Basileia II**

Rubrica	Sigla	Cálculo pelo critério atual (Basileia II)	
		2013	2012
Patrimônio Líquido de Referência (ajustado).....	PR	995.001	688.990
Patrimônio de Referência Exigido.....	PRE	555.874	633.551
Parcela do Risco das Posições "Banking Book".....	RBAN	36.520	8.722
Valor da margem.....		402.607	46.717

Parcela	2013		2012	
	Totais	% de consumo do PR	Totais	% de consumo do PR
PEPR.....	426.803	43%	389.020	56%
PCAM.....	-	0%	115.769	17%
PJUR-1.....	21.322	2%	8.977	1%
PJUR-2.....	54.396	5%	70.566	10%
PJUR-3.....	319	0%	523	0%
PJUR-4.....	-	0%	-	0%
PCOM.....	1	0%	307	0%
PACS.....	6.538	1%	56	0%
POPR.....	46.494	5%	39.611	6%
Adicional BCB.....	-	0%	-	0%

	2013	2012
Índice exigido - BACEN.....	11%	11%
Índice alcançado.....	19,69%	11,96%

**28. PARCELAMENTO DE DÉBITOS FEDERAIS - Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, que, entre outras questões, instituiu um novo programa de parcelamento de débitos federais. Com base nessa Lei, em 26 de fevereiro de 2010, a Administração do Banco decidiu pela adesão ao programa de parcelamento de determinados débitos federais, conforme demonstrado a seguir, e aguarda que a Receita Federal do Brasil inicie o processo de consolidação.**

Processo	Valor contábil da provisão	
	2013	2012
Lei nº 8.200/91 - Correção Monetária de Balanço (*).....	15.482	15.187
IRRF sobre cota de fundo ao portador.....	482	481
CSLL.....	1.050	1.043
<b>Total.....</b>	<b>17.014</b>	<b>16.711</b>

(\*)Nota explicativa nº 15 iii a – registrado no grupo fiscais e previdenciárias  
No momento da consolidação do débito, o Banco irá registrar o ganho gerado a título de desconto nos juros e nas multas, após homologação da Secretaria da Receita Federal.

**29. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES - O Sociét Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Sociét Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em ações. Apresentamos a seguir os planos de pagamentos baseados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2013 e outorgados a partir de 1º de janeiro de 2010. Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações. I - Plano de ações diferidas - Em reunião realizada em 09 de março de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Sociét Générale designou os beneficiários do Plano de Ações Diferidas dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Banco. A outorga das ações está condicionada ao cumprimento de permanência no grupo e, adicionalmente, sujeitos às condições de performance. Sendo que 50% das ações serão 31 outorgadas caso o beneficiário esteja no grupo em 31 de dezembro de 2014. A posse dos outros 50% dependerão do nível de performance do grupo, baseando-se em dois critérios, sendo: (i) caso o retorno sobre o capital (ROE - Return on Equity) do Grupo Sociét Générale seja igual ou maior que 15%, 100% das ações sujeitas a condição de performance serão empossadas; Caso o ROE seja entre 10% e 15%, as ações serão empossadas de acordo com a seguinte fórmula 10 x (ROE% - 5%), por exemplo se o ROE for de 10%, apenas 50% das ações serão empossadas. (ii) o segundo critério se aplicará caso o ROE seja inferior a 10%, possibilitando a outorga de no máximo 50% das ações e será mensurado pelo "Total de retorno de Acionista" (TSR) o qual será comparado a uma amostra de 11 empresas similares, representados por: Barclays, BBVA; BNPP, CASA, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, Intesa, Santander, Standard Chartered e UCI. se o SG ficar entre a 4ª e 6ª, serão outorgadas 25% das ações e caso fique após a sexta posição nenhuma ação será empossada. II - Plano de ações livres - Visando o sucesso do programa "Ambition SG 2015", em reunião realizada em 02 de novembro de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Sociét Générale designou os beneficiários do Plano de Ações livres dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Grupo Sociét Générale e empresas afiliadas. O plano está dividido em dois grupos sendo o primeiro representado por 40% das ações condicionadas ao cumprimento de permanência no grupo em 31 de março de 2015 com a condição de desempenho na qual o Grupo Sociét Générale atinja um lucro líquido positivo no ano de 2012, condição esta atingida. O segundo grupo, 60% das ações remanescentes, está condicionado à permanência no grupo em 31 de março de 2016 com a condição de que a satisfação dos clientes aumente entre 2010 e 2013 nas três linhas de negócios (operações França, Banco de varejo e Corporate Banking). III - Fidelity Bonus Scheme - O Fidelity Bonus Scheme enquadra-se na política de remuneração variável do Banco, sendo aplicada em particular para aqueles diretores que possuem atividades com possível impacto significativo no perfil de risco das instituições do conglomerado. O plano foi outorgado em março de 2013 e será liquidado em caixa em outubro de cada ano, sendo a primeira liquidação em 2013 e a última em 2016, condicionadas ao cumprimento de permanência. O plano não requer condições de desempenho para o seu exercício. A remuneração variável diferida no tempo é apurada em unidades de referência, denominadas UNIR, e utiliza como base a diferença entre o preço das ações do Sociét Générale (França) na data da outorga e a média do preço de fechamento dos últimos 20 pregões precedentes a 14 de março de 2013. Qualquer dividendo pago no período de carência aumentará o valor final a ser pago aos funcionários. A seguir, demonstramos os valores reconhecidos nos resultados do exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital e, passivo na rubrica "Outras Obrigações Diversas":**

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Plano de ações livres (*).....	83	84	2.255	1.453
Plano de ações diferidas (*).....	367	210	642	328
Fidelity Bonus Scheme (**).....	-	-	184	-
<b>Total.....</b>	<b>450</b>	<b>294</b>	<b>3.081</b>	<b>1.781</b>
Saldo no início do exercício.....	294	-	1.781	-
Constituição.....	156	294	1.375	1.781
Exercidas.....	-	-	(75)	-
Saldo no fim do exercício.....	450	294	3.081	1.781

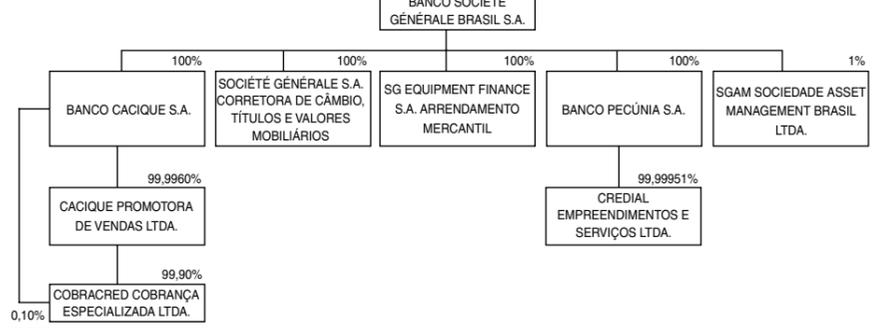
(\*) Reservas de capital  
(\*\*) Outras Obrigações Diversas

**30. OUTRAS INFORMAÇÕES - a) Em 31 de dezembro de 2013, a responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros, monta a R\$ 529.461 (R\$ 356.604 em 2012). b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as cessões de crédito com coobrigação com outras instituições financeiras, montam R\$ 22.459 (R\$ 53.605 em 2012) no Consolidado. Os contratos objeto das cessões referem-se a crédito pessoal consignado - INSS e a financiamento de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até 2015. O valor presente dos contratos cedidos em 31 de dezembro de 2013 pela taxa dos contratos é de R\$ 20.465 (R\$ 46.660 em 2012) e a taxa média dessas cessões foi de 14,11% ao ano e 1,1061% ao mês para o crédito pessoal consignado - INSS e de 14,69% ao ano e 1,1478% ao mês para o financiamento de veículos. Foi também constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre essas cessões, no montante R\$ 421 (R\$ 1.289 em 2012). c) Plano de pensão - A partir**

do exercício de 2008, o Banco passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade contribuição definida, o qual é administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R\$ 670 (R\$ 662 em 2012) e pelos funcionários R\$ 764 (R\$ 798 em 2012). **d) Medida Provisória nº 627 (MP 627/13)** - Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre: . a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; . a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e . o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Organização. Entretanto, considerando-se que a referida MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias, o Banco aguardará a conversão em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva.

**31. ESTRUTURA DO GRUPO SOCIÉT GÉNÉRALE BRASIL**

Em 31 de dezembro de 2013



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Leandro dos Santos - CRC - SP 262040/O-6

**DIRETORIA**  
Leandro dos Santos - CRC - SP 262040/O-6

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas do Banco Sociét Générale Brasil S.A. Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Sociét Générale Brasil S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Sociét Générale Brasil S.A. e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras -** A Administração do Banco e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e do consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva -** A Controlada SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a disposição da Lei nº. 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, mas resultam na adequada apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião com ressalva -** Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva", com respeito às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sociét Générale Brasil S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Sociét Générale Brasil S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes -** Conforme mencionado na nota explicativa 2, certas informações correspondentes ao balanço patrimonial, a demonstração do resultado, dos fluxos de caixa e as notas explicativas consolidadas, foram alteradas em relação àquelas demonstrações financeiras anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa 2. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Incorporação de controladas -** Conforme descrito na nota explicativa 1, o Banco Caciue S.A. incorporou, integralmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as controladas Caciue Participações e Administradora de Cartões Ltda., Caciue Informática Ltda. e Caciue Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Em cumprimento às disposições do Banco Central do Brasil, examinamos os procedimentos adotados nos processos de incorporação, os quais, em nossa opinião, estão de acordo com as normas regulamentares. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos -** O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes dos descritos na nota 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório, sem modificação e com ênfase relacionada a recuperação de ágio decorrente de incorporação reversa, datado de 14 de fevereiro de 2013. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2013, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2012. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras do Banco Sociét Générale Brasil S.A. referentes ao exercício de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2012 tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2014



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6  
Flávio Serpejante Peppe  
Contador CRC-1SP172167/O-6

Renato Nantes  
Contador CRC-1RJ115529/O-7 "S" SP

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria do Banco Sociét Générale S.A. (Comitê), órgão estatutário de caráter permanente, foi instituído em 31 de março de 2010 em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional - CMN. Reportando-se diretamente ao Conselho de Administração e composto por quatro diretores indicados por este órgão, compete ao Comitê, no âmbito do Conglomerado Sociét Générale Brasil, atuar em conformidade com o disposto em seu regimento assessorando o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas a: • Acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas; • Na indicação e avaliação da efetividade das auditorias independente e interna, bem como no acompanhamento das suas recomendações de melhorias nos controles internos; • Avaliação da efetividade dos controles internos. O Comitê reuniu-se formalmente 3 vezes desde a apreciação das demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em junho/2013 até a conclusão das atividades relativas ao semestre encerrado em 31/12/2013, além de ter mantido reuniões de trabalho para discussão de assuntos específicos com diretores e especialistas das instituições que compõe o Conglomerado, bem como consultores e auditores externos. Dentre as atividades do período destacam-se: • Acompanhamento do plano de auditoria externa e das demonstrações financeiras de jun/2013 • Aprovação dos honorários da EY • Acompanhamento do plano de auditoria interna • Avaliação da efetividade das auditorias interna e externa • Avaliação dos relatórios de ouvidoria das empresas do Conglomerado, relatórios dos diretores responsáveis pela ouvidoria sobre a adequação da estrutura e da atividade de ouvidoria • Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno do Conglomerado, com ênfase no cumprimento do disposto na Resolução 2.554/98 e 3380/06, seguida da aprovação do sumário executivo • Avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do período • Acompanhamento do atendimento aos apontamentos feitos pelos órgãos reguladores e Auditores Independentes e internos. Em vista dos resultados dos trabalhos conduzidos, o Comitê concluiu serem satisfatórios e eficazes os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente bem como os sistemas e procedimentos de controles internos, recomendando a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado relativas ao segundo semestre de 2013. São Paulo, 24 de fevereiro de 2014. Comitê de Auditoria